Logan

MANUAL DE PROPRIETÁRIO

RENAULT

RENAULT RECOMENDA LUBRIFICANTES ELF

O ÓLEO QUE MELHOR ATENDE OS CONSUMIDORES RENAULT

100% SINTÉTICO

lubrificantes homologados pela Renault

A PARCERIA COMPROVADA NA PISTA, AGORA NA SUA GARAGEM.

O óleo que nasceu na F1

RENAULT

elf

Uma marca da TOTAL

Bem-vindo a bordo de seu novo RENAULT

Este Manual de Utilização e Manutenção coloca a sua disposição as informações que permitirão:

- Conhecer bem o seu RENAULT, para utilizá-lo nas melhores condições e obter pleno benefício dos avanços técnicos que oferece;
- Garantir um perfeito funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- Enfrentar, sem excessiva perda de tempo, pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que dedicar à leitura deste Manual será amplamente compensado pelos ensinamentos e novidades técnicas que nele descobrirá. E, se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos de nossa Rede prestarão, com todo o prazer, os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para auxiliá-lo na leitura deste Manual, você encontrará o seguinte símbolo:

Alerta para um caso de risco, um perigo ou uma indicação de segurança.

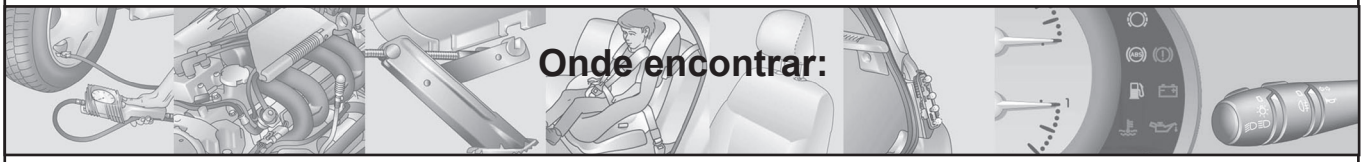
Este Manual foi impresso e concebido a partir de características técnicas conhecidas na data da sua elaboração. Contém informações e ilustrações referentes a todos os itens (de série e opcionais) e acessórios disponíveis para o modelo. A presença dos mesmos depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.

Este documento não pode ser tomado como especificação típica deste modelo.
Alguns equipamentos que serão introduzidos no veículo, futuramente, podem aparecer já descritos neste Manual.
A RENAULT reserva-se o direito de alterar as especificações deste produto sem prévio aviso.

Caso seja de seu interesse aumentar a comodidade, conforto e segurança de seu veículo, informe-se em uma Concessionária RENAULT a respeito da disponibilidade de tais itens, possibilidade de instalação no seu veículo e preços vigentes.

Boa viagem ao volante de seu RENAULT.

Proibida a reprodução ou tradução, mesmo que parciais, sem autorização prévia da RENAULT do Brasil, S.A. 2011.



Onde encontrar:

- **Pressão de enchimento dos pneus ..... p. 0.04**
- **Chaves RENAULT: utilização..... p. 1.02 à 1.03**
- **Dispositivos de proteção para as crianças ..... p. 1.18 à 1.22**
- **Indicadores luminosos (painel de instrumentos) ..... p. 1.26 à 1.37**
- **Partida / parada do motor..... p. 2.03**
- **Amaciamento, condução ..... p. 2.02 à 2.07**
- **Climatização / Ar-condicionado ..... p. 3.04 à 3.08**
- **Capô / manutenção ..... p. 4.02 à 4.12**
- **Níveis (óleo do motor, lava-vidros) ..... p. 4.03 à 4.08**

Conselhos práticos (troca de lâmpadas, fusíveis, anomalias de funcionamento) ..... p. 5.02 à 5.32

SUMÁRIO

	Capítulos
Conheça o seu Veículo	1
Condução	2
Conforto	3
Manutenção	4
Conselhos práticos	5
Características técnicas	6
Índice alfabético	7

Pressões de enchimento dos pneus - em psi (em bar), a frio.

Atenção: a profundidade mínima legal dos sulcos dos pneus, no Brasil, é de 1,6 mm.

Versões	1.0 16V / 1.6 8V / 1.6 16V
Dianteiro Traseiro	29psi (2,0 bar) 32psi (2.2 bar)
Estepe	32psi (2.2 bar)
Dimensões dos pneus	185/70 R14 185/65 R15
Dimensões das rodas	5,5 J 14 - Aço 6.0 J 15 - Aço 6.0 J 15 - Alumínio

Sempre que for verificar a pressão dos pneus, verifique também a pressão do estepe.

As dimensões e modelos de rodas e pneus podem variar em função da versão de seu veículo. Consulte seu concessionário RENAULT para informações sobre as opções disponíveis.

Segurança dos pneus e instalação de correntes

Consulte no capítulo 5: «Pneus», para conhecer as condições de manutenção, versões, e a possibilidade de utilização de correntes para a lama ou neve.

Utilize sempre a mesma pressão nos pneus, independente da carga do veículo.

Capítulo 1: Conheça o seu veículo

Chave: generalidades, utilização, travamento ..... 1.02 - 1.03
Alarme 1.03
Portas ..... 1.04 - 1.05
Travamento automático das portas do veículo em circulação 1.06
Sistema antiarranque 1.07
Apoio de cabeça - bancos ..... 1.08 - 1.09
Cintos de segurança /sistema de segurança complementares dos cintos de segurança ..... 1.10 - 1.18
Segurança das crianças ..... 1.19 - 1.23
Retrovisores 1.24
Painel de instrumentos ..... 1.25 - 1.34
Computador de bordo ..... 1.35 - 1.37
Relógio / ajuste de altura da direção 1.38
Luzes e sinalizações externas ..... 1.39 - 1.40
Sinalizações sonora e luminosa 1.41
Limpador do pára-brisa 1.42
Tanque de combustível ..... 1.43 - 1.44
Extintor 1.44

CHAVES E CONTROLE REMOTO PARA TRAVAMENTO ELÉTRICO DAS PORTAS

Chave codificada 1.

Chave codificada de ignição, das portas, da tampa do compartimento de bagagem e do tanque de combustível.

A chave não deve ser utilizada para funções diferentes das que são descritas neste manual (por exemplo abrir tampa de uma garrafa, etc...).

Controle remoto por radiofrequência 2 e 3.

Pressione o botão (2) no controle remoto para destravar todas as portas e a tampa de porta-malas.O destravamento é visualizado por uma intermitência das luzes de advertência.

Pressione o botão 3 no controle remoto para travar todas as portas e a tampa de porta-malas. O travamento é visualizado por duas intermitências das luzes de advertência .

Esta unidade é alimentada por uma pilha. Para informações sobre substituição desta pilha consulte ‘bateria’ no capítulo 5.

Recomendações:

- Não aproxime o controle remoto de uma fonte de calor ou frio e proteja da umidade.

- Se uma porta ou a tampa de porta-malas estiver aberta ou não corretamente fechada, as luzes de advertência não piscarão caso o travamento/destravamento for acionado.

Alcance do controle remoto.

Varia conforme o meio ambiente: atenção ao manuseio do controle remoto, pois poderá ocorrer um travamento ou um destravamento do veículo, devido às pressões sucessivas sobre os botões.

Caso nenhuma porta seja aberta em 30 segundos, após a ação de liberação pelo controle remoto, o travamento será ativado automaticamente.

Responsabilidade do motorista:

Ao se afastar do veículo, nunca deixe a chave de ignição no interior do veículo nem crianças, idosos, incapazes ou animais, ainda que seja por pouco tempo. Como resultado, podem colocar em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como por exemplo, os levantadores de vidros) ou ainda travar as portas. Risco de ferimentos graves.

Interferência.

A presença de alguns objetos (metálicos, telefone celular, etc.) junto da chave ou a utilização numa zona de intensos campos eletromagnéticos pode criar interferências e/ou dificultar o funcionamento do sistema.

Substituição ou necessidade de uma chave ou um controle remoto complementar

Dirija-se exclusivamente a uma Oficina Autorizada:

- em caso de substituição de uma chave, é necessário se dirigir a uma Oficina Autorizada com o veículo e todas as chaves;
- conforme o veículo, é possível utilizar até quatro controles remotos.

Alarme (se disponível).

O alarme indica a abertura forçada (violação), de uma das portas dianteiras, traseiras, do porta-malas ou do cofre do motor (capô).

Ativação:
Para ativar o alarme é necessário que todas as portas, o porta-malas e o capô estejam corretamente fechadas.
O alarme é ativado ao bloquear as portas com o controle remoto RENAULT. As portas, porta-malas e capô passam a estar monitorados imediatamente após a ativação do alarme.

Desativação:
O alarme é desativado pressionando novamente o controle remoto RENAULT. As portas, o capô e o porta-malas passam a não estar monitorados.

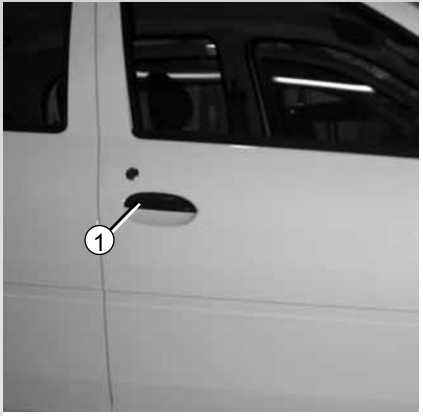
O alarme não será ativado caso exista alguma porta, ou tampa aberta, ou mal fechada

Se o alarme estiver acionado e ocorrer uma violação, o aviso sonoro disparará.

Um ciclo de disparo corresponde a 30 segundos com o aviso sonoro, mais 10 segundos somente com as luzes de precaução acesas.
Caso o motivo do disparo permaneça, inicia-se um novo ciclo. Se a violação cessar, o alarme interrompe o ciclo e retorna para a condição de ativo. Se a violação permanecer, ocorre um máximo de 3 ciclos. Após estes 3 ciclos, o alarme se desabilita.

O alarme periférico utiliza os sensores de abertura das portas, capô e porta-malas para detectar a violação no veículo. A quebra de um vidro não aciona o sistema de alarme.

ABERTURA DAS PORTAS



Abertura manual pela parte externa

Portas destravadas (consulte o parágrafo "chaves e controle remoto para travamento elétrico das portas" capítulo 1).
À frente: coloque a mão sob o puxador 1 e puxe na sua direção.
Parte traseira (abertura manual): pela parte interna, levante o botão de destravamento e manuseie o puxador da porta.

Abertura manual pela parte interna

À frente: puxe o puxador 3
Atrás: pela parte interna , levante o botão de destravamento 2 e manuseie o puxador 3 da porta.

Alarme sonoro de esquecimento da iluminação.
Ao abrir uma das portas dianteiras com a ignição desligada e as luzes acesas, é disparado um alarme sonoro para avisar que os faróis continuam acesos, mesmo com o motor desligado (risco de descarga da bateria).

Responsabilidade do motorista durante o estacionamento ou parada do veículo.

Ao se afastar do veículo, nunca deixe a chave de ignição no seu interior nem crianças, idosos, incapazes ou animais, mesmo que seja ainda por pouco tempo.
Como resultado, podem colocar em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como por exemplo, os levantadores de vidros) ou ainda travar as portas. Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Por razões de segurança as manobras de abertura/fechamento das portas só devem ser realizads com o veículo parado.

TRAVAMENTO / LIBERAÇÃO DAS PORTAS

Travamento manual
Porta dianteira esquerda
Use a chave se estiver fora do veículo.
Caso esteja dentro do veículo empurre o botão (1) para baixo, com a porta fechada.

Portas traseiras e dianteira direita
Pressione o botão (1) correspondente para cada porta.

Por dentro
(em algumas versões do veículo)
Pressione o botão 1 para travar, levante o botão 1 para destravar.

Comando elétrico
Conforme o veículo, permite o travamento ou destravamento simultâneo das quatro portas laterais e a tampa de porta-malas.

Para travar ou destravar as portas, pressione o interruptor 2.

As portas dianteiras não podem ser travadas se estiverem abertas.

Ao circular com as portas travadas, é importante saber que, em caso de urgência, isto poderá dificultar o acesso do socorro ao habitáculo.

Segurança de crianças
Para impossibilitar a abertura das portas traseiras por dentro, desloque a alavanca 3 de cada uma das portas e verifique, por dentro, se as portas estão bem travadas.

É importante ressaltar que o uso deste mecanismo pode dificultar a saída do veículo pelo lado interno em caso de emergências.

TRAVAMENTO AUTOMÁTICO DAS PORTAS DO VEÍCULO EM CIRCULAÇÃO

Você tem a possibilidade de decidir se deseja ativar esta função

Para ativar
Em algumas versões de veículo, com a ignição ligada ou o motor funcionando, pressione o botão 1 de travamento elétrico das portas durante cerca de 5 segundos.

Para desativar
Em algumas versões de veículo, com a ignição ligada ou o motor funcionando, pressione o botão 1 de travamento elétrico das portas durante cerca de 5 segundos.

Responsabilidade do motorista
Se decidir circular com as portas travadas, lembre-se de que esta medida pode dificultar o acesso de socorristas à cabine do veículo em caso de emergência.

Princípio de funcionamento

Após dar a partida no veículo, o sistema trava automaticamente as partes que podem ser abertas assim que você atingir a velocidade de cerca de 8 Km/h.

Para destravar:
- pressione o botão 1 de destravamento das portas;
- com o veículo parado, abra uma das portas dianteiras.

Observação: se uma porta for aberta, esta volta a travar-se automaticamente assim que o veículo atinja uma velocidade de cerca de 8 km/h

Irregularidades de funcionamento

Se você constatar uma irregularidade de funcionamente (não travamento automático), verifique, antes de tudo se todos as partes que podem ser abertas estão bem fechadas. Se isto ocorrer, dirija-se a uma Oficina Autorizada.

SISTEMA ANTIARRANQUE

Este sistema impossibilita a partida do motor sem o uso da chave codificada do sistema de ignição.

Princípio de funcionamento:
O veículo ficará automaticamente protegido, alguns segundos após retirar a chave do sistema de ignição.
Se o veículo não reconhece o código da chave, a luz de advertência (1) acenderá intermitentemente e será impossível ligar o motor.

Indicador de proteção do veículo.
Alguns segundos após desligar a ignição, o indicador (1) se mantém intermitente. O veículo estará protegido somente após a retirada da chave da ignição.

Em caso de avaria de chave codificada, utilize a segunda chave entregue com o veículo. Se esta não estiver disponível, consulte imediatamente um concessionário RENAULT, estes são os únicos habilitados para manusear o sistema antiarranque.

No caso de perda da chave codificada, utilize a chave reserva (entregue junto com o veículo).

Indicador do sistema de antiarranque

Caso o indicador (1) acenda com o veículo em movimento, isto representa uma possível avaria no sistema de injeção eletrônica ou no sistema antiarranque.

Qualquer intervenção ou modificação no sistema antiarranque (caixas eletrônicas, cabeamento, etc...) Pode ser perigosa e deve ser efetuada somente pelo pessoal qualificado da rede RENAULT.

ANTIFURTO OBRIGATÓRIO

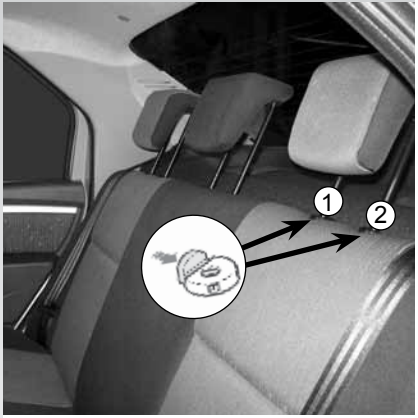
Equipamento Antifurto Obrigatório:

O seu veículo pode estar equipado com o dispositivo denominado Equipamento Antifurto Obrigatório, dependendo do modelo, versão e ano de fabricação. Este dispositivo possui as seguintes funções principais:

– Bloqueio Autônomo: esta função sai ativada de fábrica. O bloqueio autônomo é acionado localmente pelo usuário através do uso normal da chave ou do cartão original do veículo.

– Bloqueio Remoto e Localização: estas funções saem desativadas de fábrica. Para que o bloqueio remoto possa ser acionado e a localização possa ser realizada, o proprietário do veículo precisa ativar estas funções através da contratação de uma empresa provedora de serviço de monitoramento e localização de veículo, devendo a mesma ser homologada pelo órgão de trânsito competente.
Consulte o Manual de Garantia e Manutenção para obter maiores informações sobre este equipamento.
Consulte a nota fiscal do seu veículo para verificar se o mesmo está equipado com este dispositivo.

APOIOS DE CABEÇA (DIANTEIROS E TRASEIROS)



Encostos disponíveis conforme a versão (opcional)

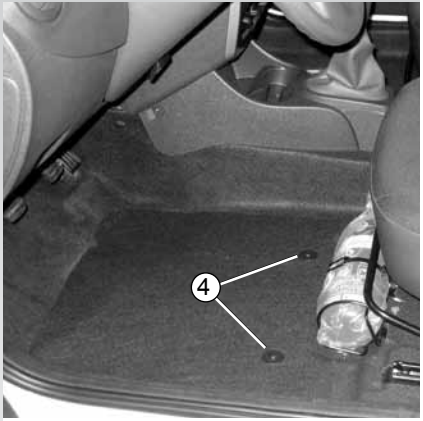
Para regular a altura
Aperte a lingüeta (1 e 2) das guias ao mesmo tempo em que move o apoio de cabeça até a posição desejada.

Para retirar o apoio de cabeça
Pressione as lingüetas (1) e (2), puxe o apoio de cabeça para cima até o retirar.

Para colocar o apoio de cabeça
Introduza as hastes nos orifícios do encosto com as faces dentadas viradas para frente do veículo. Com a lingüeta pressionada ajuste a altura.

O apoio de cabeça é um item de segurança, portanto, utilize-o sempre na posição correta. A distância entre o encosto e a cabeça deve ser a menor possível. As partes superiores da cabeça e do encosto devem estar alinhadas.

TAPETES DE BORRACHA



Para garantir a correta fixação do tapete de borracha no piso do assento do motorista, existem em seu veículo pequenos pinos de fixação (4), que evitarão que o tapete se desloque durante a condução do veículo.
Os tapetes homologados pela RENAULT fixam-se nesses pontos garantindo uma montagem mais segura de seu veículo.

ASSENTOS DIANTEIROS

Para avançar ou recuar os bancos
Levante a alavanca (1), puxando-a pelo meio até destravar o banco. Quando encontrar a posição desejada solte a alavanca e assegure-se de que o banco está bem travado.

Para regular a altura (se disponível)

Mova a alavanca (2) para cima para ajustar o assento, e ajuste na posição desejada. Volte a alavanca para a posição inicial para travar.

Para regular o encosto
Gire o comando (3) para frente ou para trás até regular o encosto na posição desejada.

Nenhum objeto deve ser colocado no assoalho sob o assento do motorista. Em caso de frenagem estes objetos podem se deslocar prejudicando a utilização dos pedais e impedindo sua correta utilização.

O trilho (4) sobre o qual corre o assento dianteiro possui cantos vivos. Evite entrar em contato com ele para evitar riscos de acidentes.

CINTOS DE SEGURANÇA

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todos os deslocamentos. Além disto, obedeça a legislação local em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correto travamento do banco traseiro.

Consulte o parágrafo "Banco traseiro: funcionalidade" no capítulo 3.

Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, seja ela criança ou adulto.

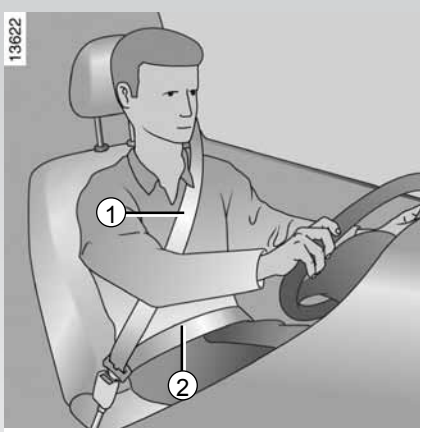
Mesmo mulheres grávidas sempre devem utilizar o cinto de segurança. Neste caso, a faixa abdominal deve ser colocada de modo que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior da barriga, embora sem folga excessiva.

Não é recomendado reclinar em demasia o encosto do assento, a efetividade do cinto de segurança pode ser reduzida.

Tenha certeza de que o assento está corretamente travado no lugar.

Antes de dar a partida, efetue a regulagem da posição de condução e, a seguir, para todos os passageiros, o ajuste correto dos respectivos cintos de segurança, para melhor proteção.

Regulagem da posição de condução (em algumas versões do veículo)
- Sente-se corretamente no fundo do banco (após ter retirado o casaco, a blusa, etc...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- regule o avanço do banco em função dos pedais. Seu banco deve estar na posição mais recuada de modo que permita pressionar a fundo o pedal da embreagem. O encosto deve ser regulado a fim de deixar os braços ligeiramente dobrados;
- regule a posição do apoio de cabeça. Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o respectivo apoio deve ser mínima;
- regule a altura do assento. Esta regulagem permite otimizar sua visão de condução;
- regule a posição do volante.



Ajuste dos cintos de segurança

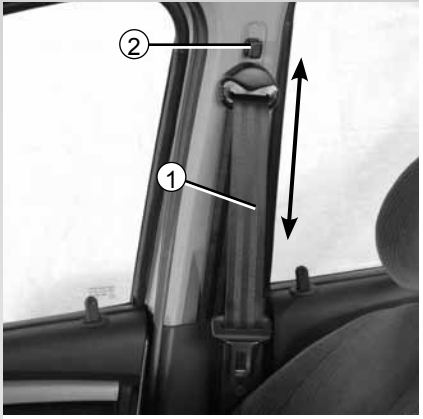
Mantenha-se bem apoiado no encosto.

A faixa torácica 1 deve ficar o mais próximo do pescoço, mas sem tocá-lo.

A faixa abodminal 2 deve ser levada sobre a parte larga das coxas e contra o abdômen. O cinto deve ser trazido o mais próximo possível sobre o corpo.

Ex.: Evite roupas muito espessas e objetos intercalados.

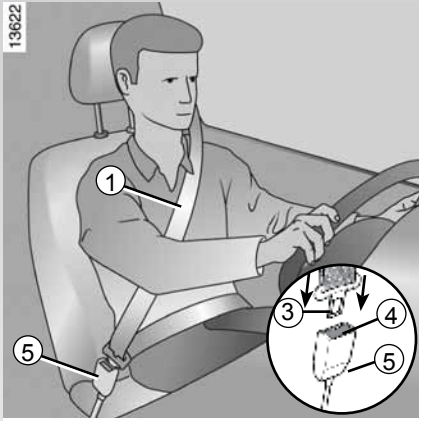
CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS



Regulagem de altura dos cintos de segurança dianteiros
(em algumas versões do veículo)

Desloque o botão 2 para selecionar a posição de regulagem, de modo que a faixa torácica 1 fique conforme indicado anteriormente.
Após efetuar a regulagem assegure-se do seu correto travamento.

O cinto de segurança mal ajustado pode ser ineficaz ou até causar danos no evento de um acidente.



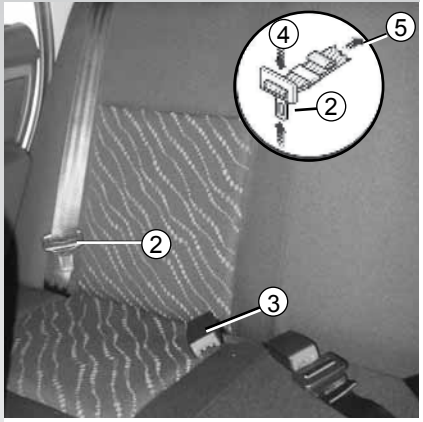
Travamento

Puxe a faixa lentamente e sem esticar muito, até engatar a lingueta 3 na caixa 5 (para verificar o travamento, puxe pela lingueta 3). Se o cinto bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe-o novamente.
Se o cinto ficar totalmente bloqueado puxe-os lentamente de modo constante até conseguir deslocar a faixa cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe-o novamente.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada se o problema persistir.

Destravamento
Pressione o botão 4 da caixa 5, o cinto é retornado pelo enrolador. Acompanhe a lingueta para facilitar esta operação.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS



Utilizando o cinto
Os cintos são travados e destravados da mesma forma que os cintos dianteiros.

Puxe o cinto pela fivela (2) até encaixá-la na caixa (3).
Verifique o travamento puxando no sentido contrário à fivela (4).
Caso o cinto trave ao ser desenrolado, deixe que ele recue um pouco e puxe-o lentamente mais uma vez.
Para soltar o cinto:
-Pressione o botão da caixa (3).
O cinto deve ser puxado automaticamente pelo enrolador. Acompanhe a lingüeta com a mão para facilitar esta operação.

Cinto central com regulagem manual

O cinto deve ser colocado plano e sem folga sobre a cintura.

O cinto deve sempre estar o mais próximo possível do corpo, evite que roupas grossas fiquem entre o cinto e você.

Para ajustá-lo puxe a extremidade solta (5) contra você encurtando o cinto; ou comprima a fivela (4) ao mesmo tempo que puxa o cinto para distante do assento tornando-o mais longo.

Para soltar o cinto:
-Pressione o botão da caixa (3).

Um cinto de segurança mal ajustado pode causar graves lesões.
Verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, após manipular os bancos traseiros.

CINTOS DE SEGURANÇA

Informações importantes sobre os cintos dianteiros e traseiros do veículo:

- Nenhuma modificação pode ser feita ao sistema de cinto de segurança, banco, bem como às peças que fazem interface com eles.

- Para casos particulares (instalação de cadeira de crianças, etc...), Consulte o seu concessionário RENAULT.

- Não use dispositivos que deixem alguma folga entre o cinto e o usuário (por exemplo: clipes e prendedores) nos cintos. No caso de um acidente o cinto perderia eficiência.

- Nunca use o cinto por trás das costas ou debaixo do braço.

- Nunca use o mesmo cinto para mais de uma pessoa e não mantenha crianças no colo durante o transporte. Para transporte de crianças faça uso de uma cadeirinha apropriada .

- O cinto nunca deve estar torcido, sob risco de não funcionar corretamente no caso de um acidente.

- Depois de um acidente sério, os cintos de segurança devem ser substituídos mesmo que aparentemente eles estejam intactos. Sempre substitua seus cintos de segurança caso eles apresentem desgaste, deformação ou degradação.

- Ao retornar o assento de banco traseiro à sua posição, certifique-se de que os cintos estejam recolocados na posição correta para serem utilizados.

- Se necessário, durante o percurso, reajuste a posição e a tensão do cinto.

- Verifique sempre se a lingüeta do cinto está ajustada e travada corretamente.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DIANTEIRO

Air bag para Motorista e Passageiro

Em função do nível de intensidade do choque e do ponto de impacto no caso de um acidente, podem ocorrer duas possibilidades:

A absorção do choque ocorre pelo cinto de segurança e o air bag não abre;

O air bag abre, absorvendo parte do impacto juntamente com o cinto de segurança e carroceria.

Após um acidente sempre solicite a verificação dos sistemas de retenção:

- Cintos de segurança e air bag (se disponível).

- Toda e qualquer intervenção sobre os sistemas de segurança (air bag, caixas eletrônicas, chicote elétrico, etc...) ou a reutilização de peças mesmo que em veículos idênticos é proibida.

- Para evitar o acionamento acidental dos sistemas de segurança, somente a rede de concessionários RENAULT está habilitada para realizar manutenção nos mesmos.

- O controle dos sistemas elétricos deve ser efetuado somente por pessoal especialmente treinado e equipado corretamente, sob pena de não funcionamento do air bag.

- Caso seja necessária a substituição do sistema de air bag, contate seu concessionário RENAULT para o descarte do gerador de gás do air bag.

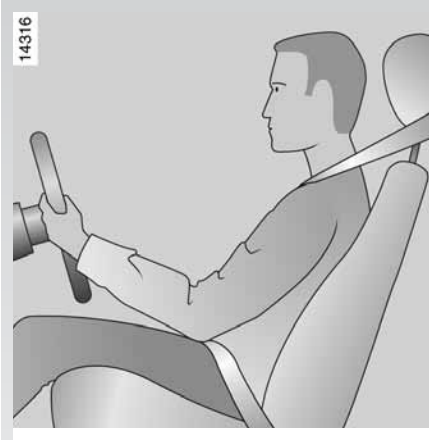
- Caso o seu veículo sofra um acidente solicite a verificação dos sistemas de retenção.

- Ao recolocar o banco traseiro na posição correta, observe a colocação correta do cinto de segurança para permitir sua utilização.

- Durante o uso, sempre que necessário reajuste a tensão do cinto de segurança.

- Observe sempre se a lingüeta do cinto está corretamente travada.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DIANTEIRO (continuação)

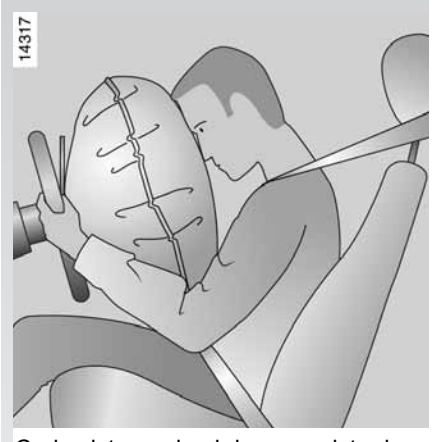


Air bags condutor e passageiro (se disponível).

Air bag para motorista e passageiro do assento dianteiro.

Eles podem equipar os acentos dianteiros:

A marca "Air bag" deve estar sobre a capa do volante e sobre o painel, bem como em uma etiqueta colada na parte inferior do para-brisa indicando a presença do dispositivo.



Cada sistema de air bag consiste de:

- Uma bolsa plástica inflável, ligada a um sistema que gera rapidamente gás, colocados dentro do volante do motorista e (quando disponível) um sistema semelhante localizado dentro do painel em frente ao passageiro do banco dianteiro.

- Um sistema computadorizado que integra um detector de choques e o gatilho que aciona o sistema.

- Uma luz de indicador no painel de instrumentos.

Air bag (se disponível)

Funcionamento

Este sistema é operacional quando a ignição estiver ligada.

No caso de um forte impacto frontal que cause uma desaceleração, o air bag é inflado rapidamente permitindo o amortecimento do impacto sobre o rosto e tórax, tanto do condutor como do passageiro dianteiro do veículo.

Aviso sobre o tempo de vida dos air bags

Os sistemas pirotécnicos dos air bags possuem um tempo de vida limitado. Devem ser substituídos, exclusivamente por um Concessionário RENAULT, após 10 anos de uso do veículo ou sempre que tenham funcionado.

Não respeitar a data de validade do sistema «air bag» conduz à alteração das condições de segurança do veículo.

Anomalias de funcionamento

A luz (1) acende no painel de instrumentos quando a chave é colocada na ignição. Ela deve se apagar automaticamente após alguns segundos.

Caso esta luz não acenda quando o veiculo for ligado, ou acenda/fique intermitente (piscando) com o motor em funcionamento, contate um concessionário RENAULT para verificação do sistema.

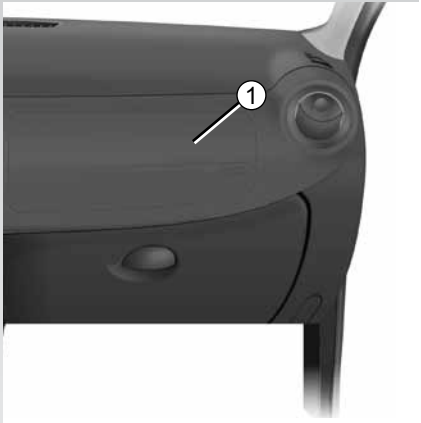
É proibido que crianças andem no assento dianteiro do veículo. As cadeirinhas devem ser montadas no banco traseiro.

O acionamento do air bag pode ferir severamente crianças que estejam no banco dianteiro do veículo.

Air bag para motorista e passageiro

O sistema de air bag é baseado em um sistema pirotécnico, isto explica o motivo pelo qual o sistema gera calor, fumaça e ruído como uma pequena explosão quando acionado. No caso de acionamento do air bag podem ocorrer queimaduras superficiais. Recomenda-se ainda evitar o uso de roupas de material combustível.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DIANTEIRO



Local de armazenamento do air bag do passageiro (se disponível)

Não é permitido colar ou instalar qualquer artigo sobre a área do air bag (adesivos, controles remotos, etc...) No caso do acionamento estes podem prejudicar o funcionamento do sistema e/ou serem lançados contra os ocupantes do veículo. Todas as advertências a seguir buscam garantir que o air bag não seja obstruido de qualquer forma quando acionado e também evitar qualquer acidente caso o air bag seja acionado.

Advertências relativas ao air bag do motorista

- Não modifique o volante.

- Não cubra o volante.

- Não coloque nenhum objeto sobre o volante enquanto estiver dirigindo (adesivos, relógios, celulares, controles remotos, etc...).

- O volante não deve ser removido. Caso seja necessária alguma alteração no sistema, solicite auxílio a um concessionário RENAULT.

- Ajuste corretamente o banco. O assento muito próximo do volante pode gerar um impacto maior caso o air bag seja acionado. Veja mais informações sobre ajuste de posição de dirigir em “Cinto de segurança” no capítulo 1.

Advertências relativo ao air bag do passageiro: 1

- Não coloque nenhum objeto sobre o painel durante o percurso (adesivos, relógios, celulares, controles remotos, etc...).

- Não coloque nada entre o painel e o passageiro (animais de estimação, guarda-chuva, bengala, pacotes, etc...).

- O passageiro não deve pôr os pés sobre o painel, sob risco de acidente sério no caso de acionamento do air bag. De forma geral, mantenha longe do painel todas as partes do corpo (joelhos, mãos, cabeça etc...).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DIANTEIRO (continuação)

Todas as advertências a seguir buscam garantir que o air bag não seja obstruido de qualquer forma quando acionado e também evitar qualquer acidente caso o air bag seja acionado.

O air bag é projetado para complementar a ação do cinto de segurança. O air bag e o cinto são partes integrantes de um mesmo sistema de proteção. É essencial usar o cinto de segurança sempre. Se o cinto não for usado, os ocupantes estarão expostos a riscos de danos sérios no caso de um acidente. Também pode aumentar o risco de danos superficiais secundários que podem acontecer quando o air bag é desdobrado.

O air bag não será acionado no caso de um impacto traseiro, capotamento e impacto lateral, mesmo que severo.

- Choques na parte inferior do veículo com obstáculos como lombadas, pedras, etc..., podem afetar os sensores de acionamento do sistema.

- Toda e qualquer intervenção sobre os sistemas de segurança (air bag, caixas eletrônicas, chicote elétrico, etc...) é proibida e somente pode ser realizada por um concessionário RENAULT qualificado.

- Como uma precaução de segurança, solicite a verificação do sistema de air bag caso o veículo tenha sido envolvido em um acidente ou roubo / tentativa de roubo.

- Quando vender ou emprestar o veículo, informe ao usuário sobre estes pontos e entregue este manual com o veículo.

- Caso seja necessária a substituição do sistema de air bag, contate seu concessionário RENAULT para o descarte do gerador de gás do air bag.

- No caso de acionamento do air bag, objetos entre os ocupantes do assento e o air bag, podem ser pressionados ou arremessados contra os passageiros. Evite trafegar com cigarros acesos, óculos pendurados, canetas no bolso da camisa, bem como quaisquer objetos sobre o colo que possam causar incidentes no evento de uma colisão.

SEGURANÇA PARA AS CRIANÇAS

A segurança das crianças depende também de você, por isto respeite as recomendações a seguir:

A utilização de dispositivos de retenção para crianças e bebês está regulamentada por lei.

Respeite as leis do país ou região onde estiver circulando.

Um choque a 50Km/h corresponde aproximadamente a uma queda de 10 metros de altura. Isto significa que não proteger devidamente uma criança é o mesmo que deixá-la brincar na varanda de um prédio do terceiro andar sem proteção.

Por isto, uma criança não deve ser protegida sem critério:

Até os 6 meses o peso da cabeça representa mais da metade do peso do corpo;
Até os 10 anos de idade, a bacia ainda não esta completamente formada.
A criança pode sofrer graves lesões cervicais ou abdominais.

É importante utilizar dispositivos de retenção homologados e adaptados à idade e ao peso da criança e adequados ao veículo.

A RENAULT oferece diversos sistemas de segurança devidamente testados e homologados.

Bebês e crianças nunca devem ser transportados no colo dos ocupantes do veículo.

Em caso de um choque frontal a 50Km/h, uma criança de 30kg transforma-se em um projétil de uma tonelada: será impossível protegê-la mesmo estando atado corretamente.

Também é proibido utilizar o mesmo cinto para mais de um ocupante. Em caso de acidente, a criança estaria exposta à soma das massas dos ocupantes do cinto.

É proibido instalar cadeirinhas para crianças no assento dianteiro .

SEGURANÇA PARA AS CRIANÇAS (continuação)

Os dispositivos de retenção para crianças são divididos em cinco grupos de massa:

- O grupo 0: Para crianças de até 10kg, altura aproximada de 0,72 m, até 9 meses de idade.

- O grupo 0+: Para crianças de até 13kg, altura aproximada de 0,80m, até 12 meses de idade.

- O grupo I: Para crianças de 9kg a 18kg, altura aproximada de 1,00 m, até 32 meses de idade.

- O grupo II: Para crianças de 15kg a 25kg, altura aproximada de 1,15m, até 60 meses de idade.

- O grupo III: Para crianças de 22kg até 36kg , altura aproximada de 1,30m, até 90 meses de idade.

A B C

- Para crianças dos grupos 0, 0+ e I. (Ilustração A)
O pescoço de uma criança é muito suscetível a danos até aproximadamente a idade de dois anos. É preferível pôr sua criança em um assento em formato de concha virado para a parte de trás do veículo.

- Para crianças do grupo II (Ilustração B)
Entre as idades de 2 e 4, a cabeça da criança não está desenvolvida completamente. Cintos de três-pontos não são adequados pois há um risco da criança sofrer danos abdominais no caso de um impacto frontal. É então aconselhável usar um assento que mantenha a criança firme e que absorva o choque.

- Para crianças do grupo III (Ilustração C)
Por manter a bacia corretamente apoiada, para uma criança abaixo de 10 anos, uma altura abaixo de 1,30 m e um peso de menos que 36 kg, é preferível usar um assento elevado com guias de cinto que mantenham as tiras do cinto de três-pontos achatado em cima das coxas da criança.

Figura 1

O processo de enchimento rápido das bolsas do sistema de «air bag» utiliza um gás não tóxico que atinge alta temperatura e pode ser prejudicial à pele; há risco de queimadura e/ou de lesões.

Aviso sobre o tempo de vida dos air bags

Os sistemas pirotécnicos dos air bags possuem um tempo de vida limitado. Devem ser substituídos, exclusivamente por um Concessionário RENAULT, após 10 anos de uso do veículo ou sempre que tenham funcionado.

Não respeitar a data de validade do sistema «air bag» conduz à alteração das condições de segurança do veículo.

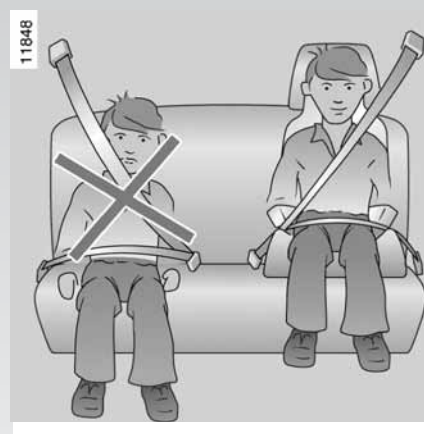
«Air bag» passageiro:

É PROIBIDO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇAS NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO O VEÍCULO ESTIVER EQUIPADO COM «AIR BAG» PARA PASSAGEIRO. HÁ RISCO DE FERIMENTOS GRAVES SE O «AIR BAG» FOR ACIONADO.

Esta etiqueta (figura 1) se encontra colada no pára-brisa dianteiro no lado do passageiro. Leia o manual de instruções sempre que tiver dúvidas.

Para evitar qualquer risco para sua segurança, recomendamos que você use acessórios que a RENAULT aprovou, pois os mesmos são projetados para seu veículo e são os únicos acessórios para os quais a RENAULT pode fornecer uma garantia. Para mais informações dirigir-se a um concessionário RENAULT.

SEGURANÇA PARA AS CRIANÇAS (continuação)



Um assento com ajuste de altura e guia para o cinto é recomendado de forma que ele permita com isto o uso do cinto adequadamente colocado no ombro da criança, porém não no pescoço.
No uso deste tipo de assento, regule o apoio de cabeça adequadamente; a extremidade superior do apoio de cabeça deve estar à mesma altura do topo da cabeça da criança e nunca deve estar mais baixo do que na linha dos olhos da criança.

Em todos os casos, evite as roupas grossas entre a criança e o dispositivo de segurança.

Para facilitar a montagem de assento para crianças nos bancos traseiros (dos tipos A e B, conforme a página 1.19), nós recomendamos que se retire o apoio de cabeça original do banco traseiro e se coloque o mesmo no porta malas.

SEGURANÇA PARA AS CRIANÇAS (continuação)

- Nenhuma modificação pode ser feita às partes dos componentes originais do sistema de restrição (cintos, assentos e as fixações dos mesmos).

- Cuidadosamente siga as instruções para o ajuste fornecidas pelo fabricante do sistema de restrição.

- Sempre evite vestir a criança com roupas muito volumosas, e nunca coloque qualquer objeto entre o cinto de segurança das crianças e a criança.

- O cinto de segurança no assento do veículo deve estar apertado o suficiente de forma que o assento da criança esteja preso com firmeza e posicionado corretamente. Confira a tensão regularmente.

- Nunca use o cinto debaixo do braço ou atrás das costas da criança.

- A cadeirinha e/ou cinto deve estar tenso e ser do tamanho adequado para a criança.

- Nunca permita que sua criança se levante ou se ajoelhe nos assentos enquanto o veículo estiver se movendo.

- Cheque se a criança está na posição correta durante a viajem inteira, particularmente quando ela estiver adormecida.

- Prenda a cadeirinha de crianças mesmo quando ela não estiver sendo ocupada. Caso contrário, na hipótese de um acidente, a movimentação da mesma poderia ser um risco para outros ocupantes de veículo.

- No caso de um acidente sério, peça a verificação de todos os cintos de segurança que estavam sendo utilizados no momento do acidente, em seu concessionário RENAULT.

- Nunca deixe uma criança sozinha dentro de um veículo, até mesmo se ela estiver em uma cadeirinha adequada.

- Use a trava de porta traseira (se seu veículo for equipado com este sistema).

- Não permita que a criança saia do veículo pelo lado onde há circulação de veículos.

- Dê um bom exemplo para suas crianças. Use sempre o cinto de segurança.

RETROVISORES

Espelhos retrovisores externos sem regulagem interna
Ajuste o espelho retrovisor manualmente.

Espelhos retrovisores externos com regulagem interna manual
Ajuste o espelho manuseando a alavanca (1).

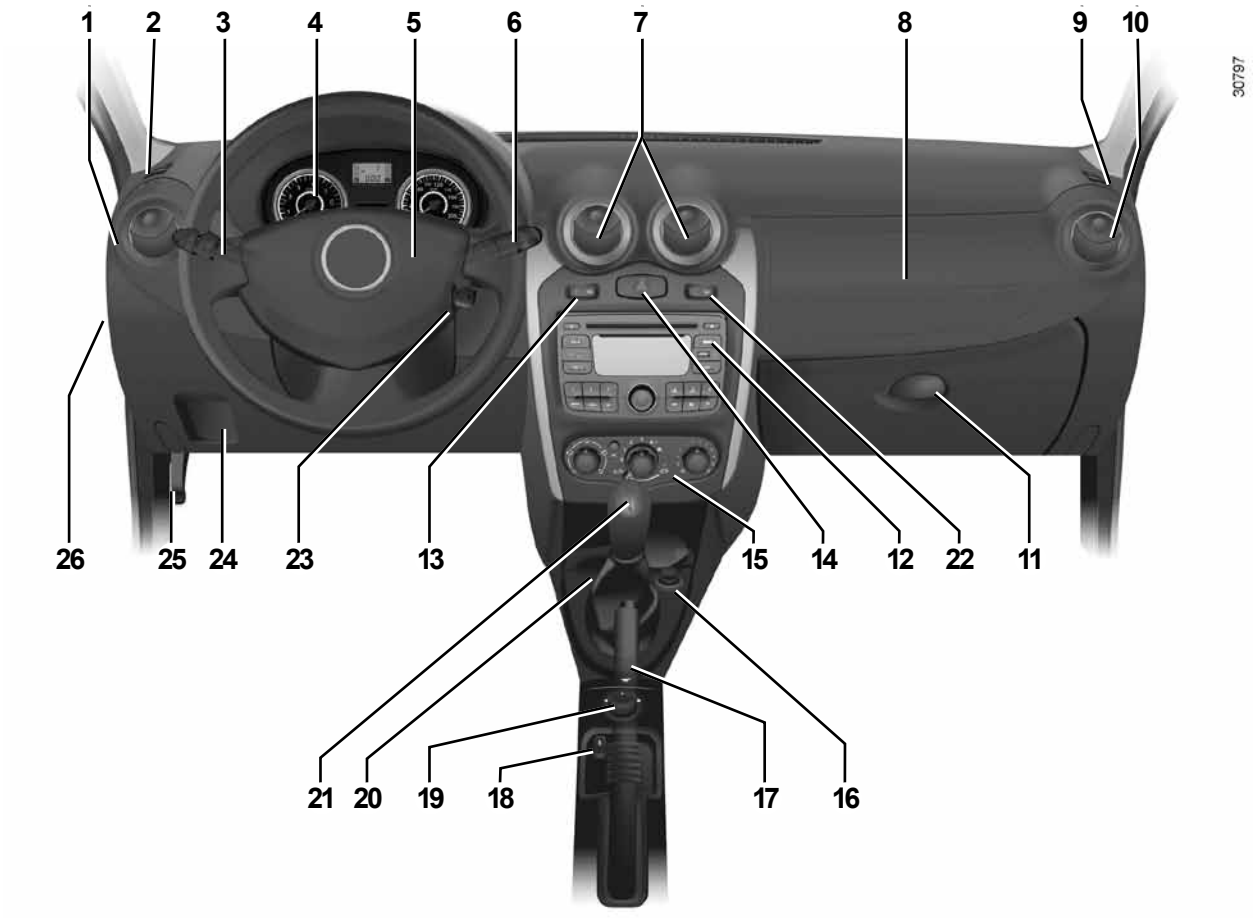
Espelhos retrovisores externos com regulagem interna elétrica
Com a chave no contato na posição (A) (veja capítulo 2 para maiores informações) movimente o botão (2):

Posição (A) para regular o espelho à esquerda.
Posição (B) para regular o espelho à direita.
Posição (0) para manter o controle inativo (após a regulagem recomendamos que coloque o botão nesta posição).

Espelho retrovisor interno
Ele é ajustável, portanto, ao conduzir durante a noite, caso a luz dos veículos que se encontram atrás do seu veículo esteja incomodando, ajuste a pequena alavanca (3) localizada atrás do espelho para diminuir a intensidade da luz destes veículos, refletida no espelho.

Não coloque objetos que dificultem a visibilidade do espelho interno, como adesivos no vidro traseiro, etc...

POSTO DE CONDUÇÃO



POSTO DE CONDUÇÃO (continuação)

A presença dos equipamentos descritos a seguir dependem da versão, dos opcionais e do país no qual o veículo é comercializado.

1 Difusor de ar lateral.

2 Saída de ar de desembaçamento.

3 Alavanca de acionamento de:
– pisca-piscas,
– iluminação externa,
– faróis dianteiros de neblina,

4 Painel de instrumentos.

5 Buzina e local para airbag do motorista. (se disponível para seu veículo)

6 Haste do limpador / lavador de vidros do para-brisa e do vidro traseiro.
Comando de passagem das informações do computador de bordo.

7 Difusores de ar centrais.

8 Local do airbag do passageiro ou porta-objetos.

9 Saída de ar de desembaçamento.

10 Difusor de ar lateral.

11 Porta-luvas.

12 Local do rádio.

13 Comando de travamento elétrico das portas.

14 Comando das luzes de advertência (pisca alerta).

15 Comandos de climatização.

16 Acendedor de cigarros ou tomada 12V.

17 Freio de estacionamento.

18 Comando de travamento dos levantadores de vidros traseiros (se disponível).

19 Comando de retrovisor elétrico externo (se disponível).

20 Local para cinzeiro ou porta copos.

21 Alavanca de câmbio.

22 Comando do desembaçador do vidro traseiro (se disponível).

23 Interruptor de ignição.

24 Comando da regulagem da altura do volante (se disponível).

25 Comando do destravamento do capô.

26 Tampa dos fusíveis.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

A presença e funcionamento das luzes de advertência descritas abaixo dependem do equipamento, dos opcionais do veículo e país no qual o veículo é comercializado.

Caso algum destes indicadores acenda e/ou permaneça aceso, pare em local seguro assim que as condições do trânsito permitam. Rodar com problemas no veículo pode causar avarias graves e até a imobilização do mesmo. Evite acidentes realizando a corretamente a manutenção.

PAINEL DE INSTRUMENTOS (continuação)

A presença e funcionamento das luzes de advertência descritas abaixo dependem do equipamento, dos opcionais do veículo e país no qual o veículo é comercializado.

1 Conta-giros (RPM - graduação multiplicada por 100).

2 Indicador de nível de combustível.

3 Visor multifuncional:
- Hodômetro total, hodômetro parcial e relógio;
OU
- Computador de bordo. (veja no capítulo 1 mais informações sobre o computador de bordo).

4 Indicador de temperatura de arrefecimento do motor.
Quando em uso normal 4 barras devem estar acesas. O número de barras depende da temperatura do motor.

5 Velocímetro (km/h).

6 Botão multifuncional
Seleção de exibição:

Apertando o botão você troca a indicação do hodômetro total para parcial e vice versa.

- Zerando o hodômetro parcial:

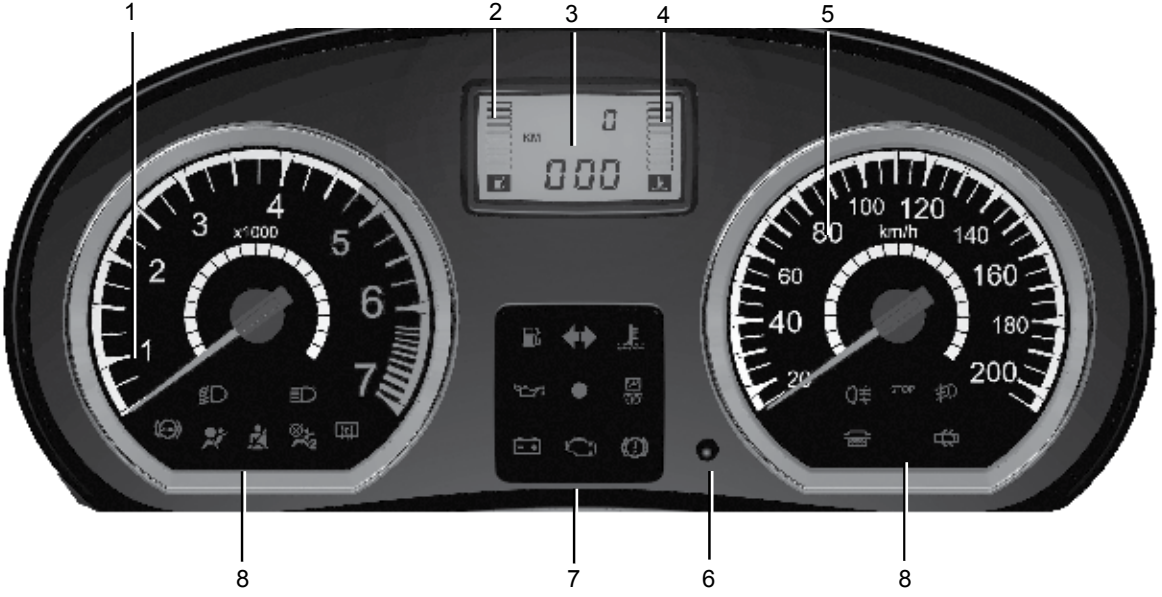
Com o visor selecionado no hodômetro parcial, pressione demoradamente o botão.

- Regulando o relógio:

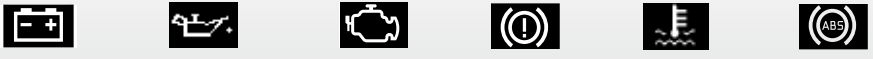
Consulte o parágrafo " RELÓGIO" mais adiante no capítulo 1.

PAINEL DE INSTRUMENTOS (continuação)

A presença e funcionamento das luzes de advertência descritas abaixo dependem do equipamento, dos opcionais do veículo e país no qual o veículo é comercializado.



Caso algum destes indicadores acenda e/ou permaneça aceso, pare em local seguro assim que as condições do trânsito permitam. Rodar com problemas no veículo pode causar avarias graves e até a imobilização do mesmo. Evite acidentes realizando a corretamente a manutenção.



PAINEL DE INSTRUMENTOS (continuação)

A presença e funcionamento das luzes de advertência descritas abaixo dependem do equipamento , dos opcionais do veículo e país no qual o veículo é comercializado.

7 Funções do quadro:

Indicador de baixo nível de combustível no tanque

Acende quando o veículo é ligado. Apaga-se automaticamente após alguns segundos.
Caso ele permaneça aceso abasteça o veículo assim que possível.

Indicador de sinalização de mudança de direção (pisca-pisca)

Luz de advertência da temperatura do sistema de refrigeração:
Acende quando o veículo é ligado. Apaga-se automaticamente após alguns segundos. Caso ele acenda durante um percurso, pare o veículo e desligue o motor por alguns minutos. A temperatura deve baixar. Caso contrário, desligue o motor e verifique o nível de líquido no sistema de arrefecimento (radiador) vide capítulo 4 para informações sobre nível de fluídos. Contate um concessionário RENAULT.

Indicador de pressão de óleo do motor
Acende quando o veículo é ligado. Apaga-se automaticamente após alguns segundos. Caso ele acenda durante um percurso, pare o veículo imediatamente e desligue o motor. Verifique o nível do óleo. Caso o nível esteja normal a falha é proveniente de outra fonte. Contate um concessionário RENAULT.

Indicador de sistema de antiarranque
Este indicador serve para diversas funções. Verifique o parágrafo "sistema antiarranque" no capítulo 1.

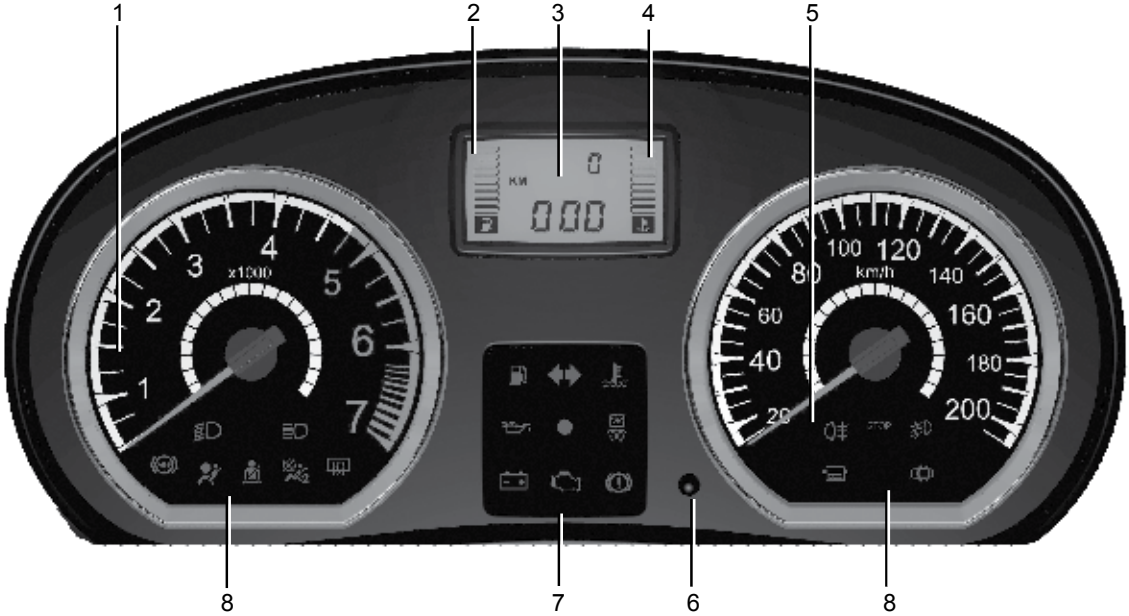
Indicador de sistema de injeção eletrônica de combustível
Acende quando o veículo é ligado. Apaga-se automaticamente após alguns segundos. Ela acende ou fica acesa durante um percurso quando for detectada alguma falha no sistema de injeção.
Consulte seu concessionário RENAULT assim que possível.

Luz indicadora de alerta de nível mínimo de combustível do reservatório de partida á frio.

É acesa quando é dada a partida no motor e apagada três segundos depois. Se permanecer acesa, reabasteça assim que possível o reservatório de partida à frio.

PAINEL DE INSTRUMENTOS (continuação)

A presença e funcionamento das luzes de advertência descritas abaixo dependem do equipamento, dos opcionais do veículo e país no qual veículo é comercializado.



Caso algum destes indicadores acenda e/ou permaneça aceso, pare em local seguro assim que as condições do trânsito permitam. Rodar com problemas no veículo pode causar avarias graves e até a imobilização do mesmo. Evite acidentes realizando a corretamente a manutenção.

PAINEL DE INSTRUMENTOS (continuação)

A presença e funcionamento das luzes de advertência descritas abaixo dependem do equipamento , dos opcionais do veículo e país no qual veículo é comercializado.

7 Funções do quadro

Indicador de carga da bateria
Ele deve acender quando o motor for ligado. Caso ele acenda durante um percurso, indica a sobrecarga ou a falta de carga do sistema elétrico. Pare e verifique se os cabos de bateria estão bem presos (consulte o capítulo 4 - BATERIA) Caso isto não resolva procure um concessionário RENAULT.

Indicador de freio de mão acionado ou falha no circuito de freio
Caso ele acenda, verifique se o freio de mão não esta acionado. Caso ele continue aceso ele indica baixo nível de fluido de freio no sistema. Pode ser perigoso dirigir nestas condições. Consulte um concessionário RENAULT.

Indicador do sistema de controle de poluição.

Nos veículos que forem equipados, é acesa quando a ignição é ligada, depois apaga automaticamente.
- Caso ele permaneça aceso de forma contínua, consulte um concessionário RENAULT.
- Caso ele pisque constantemente, reduza a rotação do motor até que o indicador pare de piscar. Consulte um concessionário RENAULT.

Este indicador informa ao usuário alguma anomalia de funcionamento que impacte o controle de poluição do veículo (conforme resolução do CONAMA). Leia o parágrafo " Conselhos antipoluição, economia de combustível e condução" no capítulo 2.

8 Informações de segurança ao condutor

Indicador de faróis baixos ligados

Indicador de faróis altos ligados

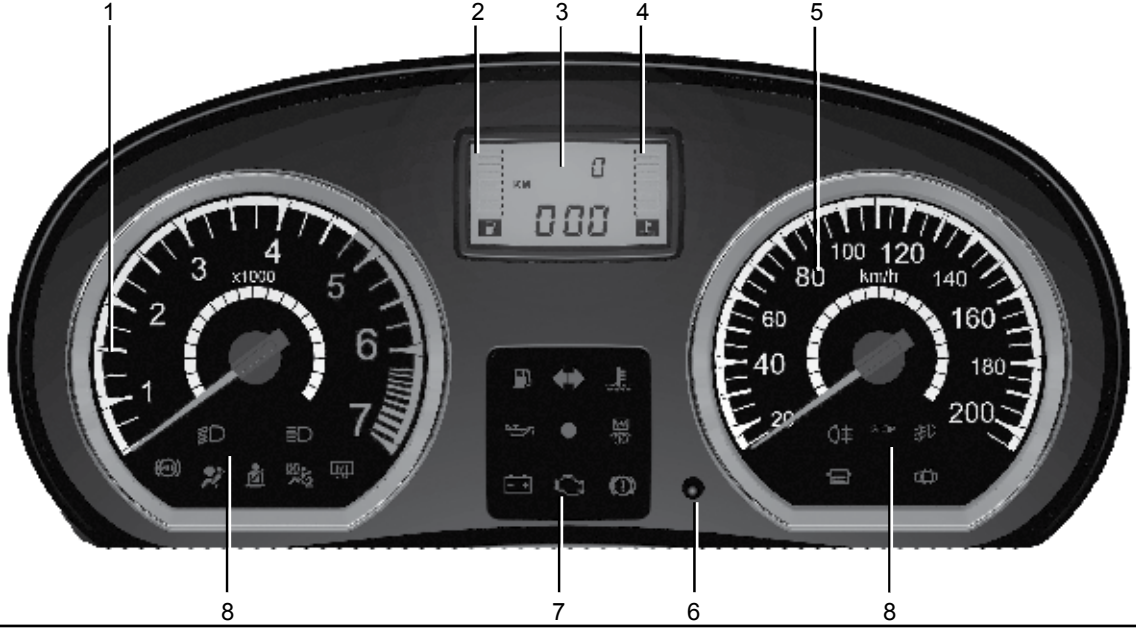
Indicador de faróis anti-neblina

Indicador de abertura de portas (se disponível).

Acende caso alguma das portas ou porta-malas esteja aberta, mesmo que parcialmente.

PAINEL DE INSTRUMENTOS (continuação)

A presença e funcionamento das luzes de advertência descritas abaixo dependem do equipamento, dos opcionais do veículo e país no qual veículo é comercializado.



Caso algum destes indicadores acenda e/ou permaneça aceso, pare em local seguro assim que as condições do trânsito permitam. Rodar com problemas no veículo pode causar avarias graves e até a imobilização do mesmo. Evite acidentes realizando a corretamente a manutenção.

PAINEL DE INSTRUMENTOS (continuação)

A presença e funcionamento das luzes de advertência descritas abaixo dependem do equipamento, dos opcionais do veículo e país no qual veículo é comercializado.

8 Informações de segurança ao condutor (continuação).

Indicador de ABS (sistema anti-travamento das rodas - Se disponível)

Esta luz acende quando o veículo for ligado e apaga automaticamente alguns segundo após. Caso ela acenda durante um percurso, ela indica uma falha no sistema anti-travamento. Neste caso o sistema de frenagem continua funcionando porém sem o auxílio do sistema de anti-travamento, exatamente como em um veículo sem sistema ABS. Consulte um concessionário RENAULT.

Indicador de sistema de desembaçador do vidro traseiro (Se disponível).

Ao pressionar o controle de acionamento do sistema de desembaçador do vidro traseiro (se disponível). Este indicador acenderá e permanecerá aceso enquanto o comando de desembaçamento permanecer acionado.

Para acionar este comando, leia o parágrafo sobre desembaçador traseiro junto ao limpador de pára-brisa no capítulo 1 deste manual.

Indicador de Air bag (Se disponível).

Esta luz acende quando o veículo for ligado e apaga automaticamente alguns segundos após. Caso ela não acenda quando o veículo é ligado, ou caso ela acenda durante um percurso, ela indica uma falha no sistema.
Leia no capítulo 1 " Dispositivos complementares ao cinto de segurança dianteiro" e consulte um concessionário RENAULT.

COMPUTADOR DE BORDO

Visualizador 1

Tecla (2) de Ponto de partida e retorno a zero do hodômetro parcial

Para zerar o hodômetro parcial, a tela deve estar com a opção hodômetro parcial acionada. Pressione durante alguns instantes a tecla (2).

Tecla de seleção da visualização (3)
Permite visualizar as informações abaixo pressionando seguidas vezes a tecla 3:
a) Hodômetro total;
b) Hodômetro parcial;
c) Combustível utilizado;
d) Consumo médio;
e) Autonomia prevista;
f) Distância percorrida;
g) Velocidade média.

Veja no quadro da página seguinte exemplos das opções disponíveis.

Leitura dos valores visualizados após o ponto de partida.

O valor obtido de consumo médio, autonomia e velocidade média ficam cada vez mais estáveis à medida que a distância percorrida aumenta desde o último ponto quando se zerou o hodômetro.

Como zerar o ponto de partida no computador de bordo.

Pressione a tecla (2) durante alguns instantes com o computador mostrando alguma opção diferente de totalizador total ou parcial.

Após o abastecimento, o computador de bordo não volta automaticamente a zero.

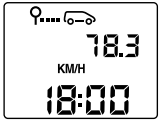
Nos primeiros quilômetros percorridos, após o Ponto de Partida, é possível constatar:

- Que a autonomia aumenta ao circular. Isso é normal, o consumo médio pode diminuir quando:
- O veículo estiver em velocidade constante;
- O motor alcança sua temperatura de funcionamento (Ponto de Partida com motor frio);
- Passa-se de uma condução urbana para uma condução em estrada.

COMPUTADOR DE BORDO (continuação)

Exemplos das opções disponíveis no computador de bordo.	Interpretação das visualizações
1888 KM 18:00	a) Hodômetro geral da distância percorrida.
138.8 KM 18:00	b) Hodômetro parcial da distância percorrida.
13 L 18:00	c) Combustível utilizado (em litros) desde o ultimo ponto onde foi zerado o hodômetro Parcial.
5.6 KM/L 18:00	d) Consumo médio (em km/l) desde o último ponto onde foi zerado o hodômetro Parcial. Valor visualizado após haver percorrido 400 metros e considerando a distância percorrida e combustível utilizado.

COMPUTADOR DE BORDO (continuação)

Exemplos das opções disponíveis no computador de bordo.	Interpretação das visualizações
	e) Autonomia prevista com o combustível restante (em km). Esta autonomia considera o consumo médio realizado desde o último ponto onde foi zerado o hodômetro Parcial. Valor disponível após percorridos aproximadamente 400 metros.
	f) Distância percorrida (em km) a partir do último ponto onde foi zerado o hodômetro Parcial.
	g) Velocidade média (em km/h) a partir do último ponto onde foi zerado o hodômetro Parcial. Valor visualizado após percorridos aproximadamente 400 metros.

RELÓGIO

Ajustando o relógio

Com a ignição ligada, selecione no mostrador (1) a função de quilometragem total e relógio.

Aperte o botão (2) e mantenha pressionado até a indicação do relógio começar a piscar.

Há dois modos para ajustar o relógio:
- Apertando e segurando o botão (2) faz as horas e minutos passarem rapidamente.
- Pressionando repetidamente o botão (2) faz o ajuste de horas de minuto em minuto.

Se o botão (2) não for pressionado durante aproximadamente 5 segundos, o painel sairá da função de ajuste do relógio, guardando o valor apresentado no visor.

Para ajuste do relógio pressione o botão (2).
Não rotacione este botão sob risco de causar mau funcionamento do painel.

Caso a energia elétrica seja desconectada (bateria descarregada, mau contato nos fios, etc...) o relógio perde a configuração.

Para sua segurança, é recomendado não reajustar o relógio enquanto estiver dirigindo.

AJUSTE DE ALTURA DA DIREÇÃO

Ajustando a altura do volante (se disponível)

Com o veículo estacionado, puxe para baixo a alavanca (1). Ajuste a altura do volante.
Empurre novamente a alavanca (1) para travar nesta posição.

Para sua segurança, nunca realize este tipo de ajuste com o veículo em movimento.

ILUMINAÇÃO EXTERIOR E SINAIS INDICADORES

Lanterna:
Vire a extremidade da alavanca (1) até que apareça o símbolo alinhado com a marca (2).

Farol baixo:
Vire a extremidade da alavanca (1) mais uma posição até que a pareça o símbolo alinhado com a marca (2).

Farol alto:
Com a extremidade da alavanca na posição de farol baixo aceso, puxe a extremidade da alavanca contra o volante. Quando as luzes de farol alto estiverem acesas, a luz espia no painel estará acesa.
Para retornar a luz para o farol baixo basta puxar novamente a alavanca contra o volante.

Apagando as luzes:
Retroceda a extremidade da alavanca (1) até a posição inicial.

Antes de iniciar uma viagem noturna:

- Verifique o funcionamento de todas as lâmpadas e dispositivos elétricos;
- Regule a altura do facho dos faróis, se não for trafegar em condições de carga habituais (consulte o seu concessionário RENAULT);
- De maneira geral, verifique se os faróis não estão encobertos por sujeira, lama, neve, ou objetos diversos. A presença destes na lente do farol reduz a sua eficácia.

Luzes de neblina:

Rotacione o anel central (3) da alavanca até que apareça o símbolo alinhado com a marca (4).

As luzes de neblina somente funcionam se a iluminação externa estiver acionada (lanterna, farol alto ou baixo). Neste caso, um indicador vai permanecer aceso no painel de instrumentos.

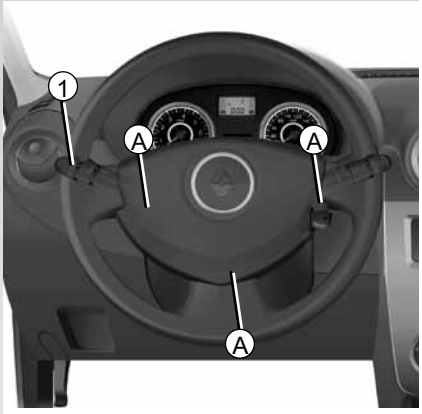
Não se esqueça de desligar o farol de neblina quando ele não for mais necessário, de forma a evitar incomodar outros motoristas.

Antres de iniciar uma viagem noturna, verifique o bom funcionamento do equipamento elétrico e verifique a regulagem dos faróis.

De maneira geral, verifique se os faróis não estão encobertos por sujeira, lama, neve, ou objetos diversos. A presença destes na lente do farol reduz a sua eficácia.

Verifique também o funcionamento das setas e luzes tarseiras.

AVISOS DE ALERTA SONOROS E LUMINOSOS



Aviso sonoro (buzina)

Pressione qualquer parte da região (A) do volante.

Sinais luminososPuxe a alavanca (1) contra você para piscar os faróis. Este sistema funciona mesmo se as luzes não estiverem em uso.

Luzes de emergência (Pisca Alerta)

Acione o interruptor (2).

Este dispositivo acende de forma intermitente (pisca) todos os indicadores de mudança de direção (seta).
Só use esta função para advertir outros veículos no trânsito se:

- Seu veículo for forçado a parar em local perigoso.

Não utilize este dispositivo enquanto estiver se movimentando. O uso incorreto das luzes e indicadores pode causar acidentes.

Indicadores de mudança de direção (seta):

Mova a alavanca (1) para cima ou para baixo caso precise indicar mudança de direção respectivamente para a direita ou para a esquerda

Quando dirigindo em rodovia, o sistema de retorno automático deste indicador pode não funcionar corretamente devido à pequena movimentação do volante. Neste caso retorne a alavanca manualmente para sua posição inicial.

O uso incorreto das luzes e indicadores pode causar acidentes.

LIMPADOR DE PÁRA-BRISA

Limpador de pára-brisa

Com a chave na posição de contato acione a alavanca (3) para baixo:

- B Parada;
- C Movimento intermitente;

Entre duas passadas os limpadores permanecem imóveis durante alguns segundos.

- D Movimento contínuo lento;
- E Movimento contínuo rápido;

Lavador do limpador de pára-brisa (esguicho de água).

Com a chave na posição de contato puxe a alavanca (3) em sua direção.

No inverno, em regiões de maior frio, existe a possibilidade dos limpadores congelarem/colarem no pára-brisa (risco de superaquecimento do motor do limpador do pára-brisa).

Confira sempre o estado das palhetas do limpador de pára-brisa. Troque-as sempre que a eficácia das mesmas diminuir. As palhetas são um item de segurança no veículo.

Ao desligar a chave de contato ante de posicionar a alavanca 3 na posição B (limpador de pára-brisas parado), as palhetas podem não retornar a posição inicial.

Desembaçador do vidro traseiro

- Pressione a tecla (4).

Esta função assegura o desembaçamento do vidro traseiro.

Para desligar o sistema pressione novamente a tecla (4) (a luz indicadora se apaga).

Caso a função não seja desligada, após um período de aproximadamente 11 minutos, ocorre o desligamento automático do desembaçador.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL

Capacidade útil do tanque: Aproximadamente 50 litros.
O volume de combustível inserido no tanque pode variar de acordo com a planicidade do posto de gasolina.

Tampa do tanque.

É específica. Caso seja necessário substitui-la, assegure-se que esteja adquirindo o mesmo modelo. Dirija-se a um concessionário RENAULT.

Não aproxime a tampa de chama ou fonte de calor.

Não lave a região do bocal do tanque de combustível com máquina de alta pressão.

"Qualidade de combustível

Utilize somente gasolina tipo C, gasolina aditivada ou etanol hidratado combustível.

Lembre-se sempre de verificar e encher o tanque de partida a frio, com gasolina, preferencialmente aditivada ou premium (este tanque não pode conter etanol combustível).

Em viagens para um pais, que não o Brasil, não abasteça em hipótese alguma com gasolina com chumbo ou gasolina pura com octanagem inferior a 95 octanos.

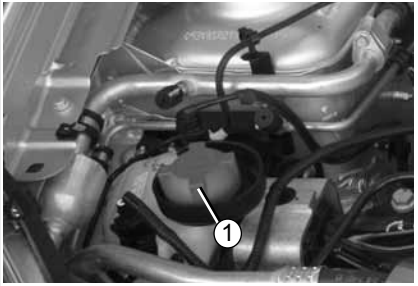
Quando mudar o combustível de Gasolina para Etanol e vice-versa, saiba que o sistema de Injeção de combustível necessita de alguns quilometros para adaptar-se ao novo combustivel.

Qualquer modificação ou intervenção no sistema de alimentação de combustível (caixas eletrônicas, cabeamento, circuito de combustível, injetor, etc...) é rigorosamente proibida devido aos altos riscos que podem representar para a segurança (exceto quando executados pelo pessoal qualificado da rede RENAULT).

Sistema de partida a frio - Reservatório de gasolina para veículos com sistema Hi-Flex (gasolina e etanol) (1)

Para realizar o abastecimento de combustível no sistema de partida a frio (1), o reservatório está localizado no compartimento do motor ao lado direito.

Este reservatório tem capacidade de aproximadamente 0,75 litros.



* Lembre-se de abastecer regularmente o tanque de partida a frio, preferencialmente com Gasolina Aditivada. Este tanque não pode ser abastecido com Etanol.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL (continuação)

Abastecimento de combustível

O volume de combustível inserido no tanque pode variar de acordo com a planicidade do posto de gasolina. A última barra de marcação de tanque cheio funcionará corretamente apenas em situações de abastecimento em piso plano e com 3 gatilhos (2 após o primeiro automático).

Aconselhamos a não acionar a pistola mais do que duas vezes após o primeiro desligamento automático, a fim de preservar o volume necessário a dilatação do combustível dentro do tanque.

- Introduza a mangueira até o final para abrir a válvula;

- Mantenha a mangueira nesta posição durante todo o abastecimento.

Sempre desligue o motor e retire a chave do contato quando for abastecer seu veículo.

Riscos de mal-funcionamento e de segurança.

Odor constante de combustível

Caso apareça um odor constante de combustível no veículo:
- Parar em local seguro o mais breve possível, desligar o motor e a chave de ignição;
- Ativar a luz de pisca-alerta;
- Retirar todos os ocupantes do veículo;

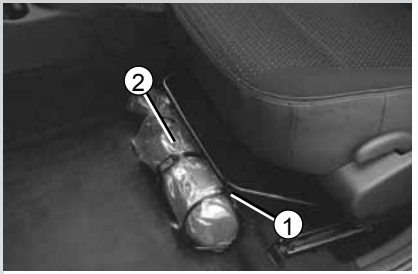
Não mover o veículo até que pessoal qualificado da Rede RENAULT possa inspecionar o mesmo.

Nos veículos Hi-Flex, havendo uma troca de combustível de Alcool para Gasolina, ou de Gasolina para Alcool, o veículo dará início a um procedimento de reconhecimento do novo combustível colocado no tanque.

Se a troca for realizada com o tanque vazio ou quase vazio, o veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilometros a quente, para que o reconhecimento do novo combustível seja completo.

Se o veículo for desligado antes do termino deste reconhecimento, o mesmo poderá apresentar dificuldades na próxima partida, bem como queda no rendimento do motor.

EXTINTOR DE INCÊNDIO



O extintor de incêndio (1), posicionado sob o banco do motorista é fixado de forma que permita um acesso fácil e rápido.
Ao puxar a presilha da braçadeira (2), o extintor de incêndio é liberado.

Verifique com freqüência a validade do extintor de incêndio do seu veículo, e troque o mesmo quando necessário.

Capítulo 2: Condução
(Conselhos de utilização ligados à economia e ao meio ambiente)

Amaciamento – Chave de ignição 2.02
Partida / Parada do motor 2.03
Conselhos antipoluição, economia de combustível, condução ..... 2.05 - 2.06
Meio ambiente 2.07
Alavanca de mudança de marchas - Freio de estacionamento 2.08
Direção hidráulica 2.08
Sistema antibloqueio das rodas 2.09
Câmbio automático ..... 2.10 - 2.12

AMACIAMENTO

Versões a gasolina / Etanol

Até 1.000 km, não ultrapasse 110 km/h e evite rotação no motor acima de 3500 rpm (sempre respeitando os limites de velocidade estabelecidos por legislação e as condições do tráfego).

No entanto, só após aproximadamente 3.000 km, seu veículo irá proporcionar todo seu desempenho.

Periodicidade e manutenção: consulte o manual «Garantia e Manutenção» do veículo.

Quando der a partida no motor de seu veículo, dê a devida atenção para todas os indicadores e luzes espias que se acendem em seu painel. Caso alguma luz não apague dentro de alguns segundos, verifique o significado da mesma e tome as devidas ações (para maiores informações sobre o significado de todos os indicadores consulte o capítulo 1 - painel de instrumentos).

CHAVE DE IGNIÇÃO

Posição «Stop (parada)» St
Posição no qual o motor se encontra desligado.

Posição «Acessórios» A
Com a ignição desligada, os eventuais acessórios (rádio) continuam funcionando.

Posição «Marcha» M
Nesta posição, a ignição esta ligada e os acessórios estão conectados.
Imediatamente após girar a chave para esta posição, pode-se ouvir um zumbido característico da pressurização do sistema de combustível por aproximadamente 2 segundos, o que é normal.

Posição «Partida» D
Se o motor não der a partida, volte a chave até a posição St antes de acionar novamente o motor de partida. Solte a chave assim que o motor começar a funcionar.

Não mova a chave para a posição D com o motor em funcionamento.

PARTIDA/PARADA DO MOTOR

Partida do motor

Para facilitar a partida, mantenha a ignição ligada (posição M) durante alguns segundos antes de acionar o motor de partida. Certifique-se de que o sistema Antiarranque não está ativado. Consulte, no capítulo 1: «Sistema anti-arranque».

Em dias mais frios e utilizando etanol etanol no tanque princial (veículos flex), poderá ser necessário manter o motor de partida acionado alguns segundos a mais para acionar o veículo, não se preocupe, pois isto é normal. Em caso de dificuldades consulte um concessionário Renault.

Motor frio ou quente:

- Acione o motor de partida sem acelerar;
- Solte a chave assim que o motor começar a funcionar.

Veículos equipados com caixa de câmbio automática

Antes de dar a partida, posicione a alavanca na posição N ou P.

Consulte o parágrafo «caixa de câmbio automática» no capítulo 2.

Condições de funcionamento do seu veículo, tais como:

- Condução prolongada com o indicador de nível mínimo de combustível aceso;
- Utilização de gasolina com chumbo, aditivos para lubrificantes ou de combustível não recomendados pela RENAULT.

Ou anomalias de funcionamento, tais como:

- Ignição defeituosa, falta de gasolina ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou irregularidades durante a condução;
- Perda de potência.

Provocam o aquecimento excessivo do catalizador e, por isso, diminuem a sua eficácia, podendo provocar avarias térmicas e até mesmo provocar a sua destruição.

Se constatar as anomalias de funcionamento descritas anteriormente, dirija-se logo que possível, ao seu Concessionário RENAULT, para a execução dos reparos necessários.

Para evitar estes incidentes siga as indicações de manutenção contidas no manual «Garantia e Manutenção» do veículo.

Problemas de partida

Para evitar provocar danos no catalizador do veículo, não insista com tentativas de partida (utilizando o motor de partida, empurrando ou rebocando o veículo), sem identificar a causa e reparar a avaria.

Caso não consiga, não insista, chame um Concessionário RENAULT.

Ao se afastar do veículo, nunca deixe a chave no interior se tiver crianças, idosos, incapazes ou animais dentro, mesmo que por pouco tempo. Eles podem colocar em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como por exemplo os levantadores de vidros) ou ainda travar as portas.

Risco de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado; a parada do motor suprime as funções de assistência: freios e dispositivos de segurança passiva como os air bags.

Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou materiais inflamáveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contato com o sistema de escape.

CONSELHOS ANTIPOLUIÇÃO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO

Eco-condução

Nos últimos anos o número de veículos nas ruas tem aumentado consideravelmente.
Como conseqüência, não temos apenas os congestionamentos, mas também o acréscimo na emissão de poluentes na atmosfera.
A Eco-condução é um conjunto de atitudes que nos ajuda a economizar combustível e poluir menos o Meio Ambiente, já que a emissão de gases está diretamente ligada ao consumo de combustíveis.
Conscientes de que somos todos Homens e Mulheres eco-responsáveis pela construção do futuro do planeta, preparamos algumas dicas que vão ajudá-lo a praticar e ensinar, a eco-condução.

Manutenção

É importante notar que a não observação das normas de controle de poluição pode expor você à ação punitiva das autoridades.
Além disto, a substituição das peças do motor ou do sistema de alimentação e escapamento, por outras não recomendadas pela montadora, pode modificar a conformidade do seu veículo às regulamentações de controle de poluição.
Uma Oficina Autorizada deverá fazer os ajustes e verificar seu veículo conforme as instruções contidas no programa de manutenção: ela dispõe de todos os recursos que permitem garantir as regulagens originais de seu veículo.

Regulagem do motor

- ignição: não é necessária a regulagem.
- velas: as melhores condições de consumo, rendimento e desempenho impõem uma rigorosa observação às especificações estabelecidas por nossos departamentos de estudos.
Em caso de subtituição das velas, utilize as marcas, tipos e afastamentos específicos do motor do veículo. Para isto, consulte uma Oficina Autorizada.
- marcha lenta: não é necessária a regulagem.
- filtro de ar: um cartucho sujo diminui o rendimento. É necessário substiuí-lo.

CONSELHOS ANTIPOLUIÇÃO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO

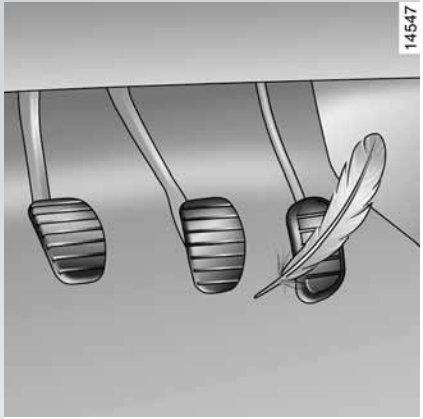
Controle dos gases do escapamento

O sistema de controle dos gases do escapamento permite detectar irregularidades de funcionamento no dispositivo de controle de poluição do veículo. Estas irregularidades podem provocar liberações de substâncias nocivas ou danos mecânicos.

Esta luz indicadora no painel de instrumentos indica eventuais falhas no sistema:

Ilumina-se ao ligar a ignição e apaga-se três segundos depois.
- Se ficar iluminado continuamente, assim que possível, consulte uma Oficina Autorizada.
- Se piscar, desacelere até desaparecer a intermitência. Consulte, assim que possível, uma Oficina Autorizada.

Condução
- Ao invés de aquecer o motor com o veículo parado, dirija sem pressa até ser atingida a temperatura normal de funcionamento.



- A velocidade custa caro.
- A condução "esportiva" custa caro: prefira uma condução "defensiva"
- Freie o menos possível. Avalie corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva; muitas vezes, basta aliviar o acelerador.
- Evite acelerações bruscas.
- Nas trocas intermediárias, não aumente demais o regime do motor. Utilize sempre a troca mais elevada possível sem, no entanto, causar fadiga no motor.

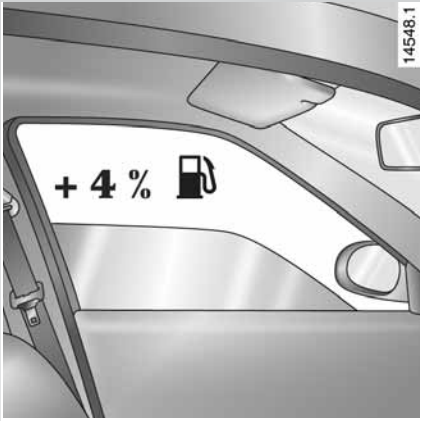
Nas versões com caixa de câmbio automática, utilize de preferência a posição **D**.

– Numa subida, ao invés de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.

– Dupla embreagem e aceleração antes de desligar o motor são inúteis em veículos modernos.

– Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar a borda inferior dos aros das rodas.

CONSELHOS ANTIPOLUIÇÃO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO



Recomendações de utilização

– A eletricidade é "combustível sendo consumido". Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja realmente necessário.

  Mas (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade exigir (ver e ser visto).

– De preferência utilize os difusores de ar. Circular com os vidros abertos a 100 km/h: + 4% de consumo de combustível.

– **Nos veículos equipados com ar-condicionado,** é normal que se constate um aumento do consumo de combustível (especialmente em tráfego urbano) durante sua utilização. Para os veículos equipados com ar-condicionado, desligue o sistema quando não precisar mais dele.

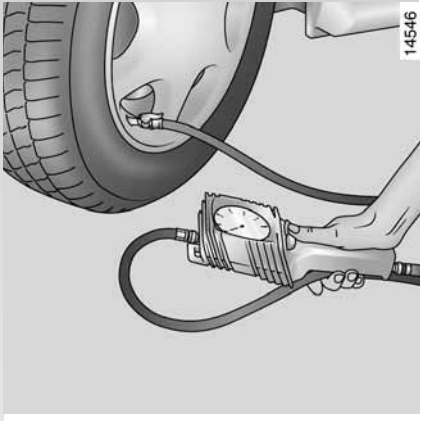
  Conselhos para reduzir o consumo e, dessa forma, contribuir para a preservação do meio ambiente:

  Se o veículo permanece estacionado em situação de muito calor ou sob o sol, considere abrir os vidros durante alguns minutos para eliminar o ar quente antes de utilizar o ar condicionado.

– Evite o enchimento de combustível até a boca; isso evita que ele transborde.

– Não mantenha o bagageiro de teto montado se nao estiver em uso.

– Para o transporte de objetos volumosos é melhor utilizar um reboque. (verifique se seu veículo é adequado para este uso e se o motorista possui a habilitação necessária para conduzir nestas condições).



– Evite a utilização "porta a porta" (percursos curtos com paradas prolongadas), pois o motor nunca chega a alcançar uma temperatura ideal de funcionamento.

Pneus

O aumento de consumo de combustível pode ser devido a:

- pneus com pressão insuficiente;
- uso de pneus não recomendados.

MEIO AMBIENTE

Seu veículo foi concebido para respeitar o meio ambiente durante toda sua vida útil:

- Seu veículo está equipado com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativado (este impede e emissão de vapores de combustível provenientes do tanque).

  Os motores com sistema Flex foram desenvolvidos para funcionar tanto com gasolina como com etanol, em qualquer proporção (etanol hidratado e gasolina sem chumbo).

O seu veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Contribua para a conservação do meio ambiente!

Não misture ao lixo doméstico as peças substituídas em seu veículo bateria, filtro de óleo, filtro de ar) e os vasilhames de óleo (vazios ou com óleo queimado). Procure os locais de descarte adequados.

Respeite a legislação local!

Reciclagem

- o seu veículo é constituído, em sua maioria, de peças recicláveis e integra peças fabricadas com materiais reciclados.

- 95% das peças plásticas que compõem o seu veículo têm uma marca que identifica o principal material que as compõe. Desse modo a marcação permite fazer uma triagem das peças desmontadas e assim otimizar a reciclagem de cada uma delas.

ALAVANCA DE MARCHAS

Para engatar a marcha à ré (veículo parado).

Coloque a alavanca (1) na posição neutra (ponto morto); em seguida, puxe a alavanca gentilmente para a direita e para trás, até a posição de marcha à ré.

As luzes de marcha à ré acendem logo que esta é engatada (ignição ligada).

Veículo com caixa de câmbio automática

Consulte o parágrafo «caixa de câmbio automática» no capítulo 2.

A luz de marcha ré acende assim que é engrenada (ignição ligada).

FREIO DE ESTACIONAMENTO

Para destravá-lo

Puxe ligeiramente a alavanca para cima, pressione o botão (2) e desça a alavanca até o piso.

Se trafegar com a alavanca parcialmente abaixada, o respectivo indicador vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Verifique que o freio de mão esteja totalmente destravado, há risco de superaquecimento.

Para travá-lo:

Puxe a alavanca para cima até o travamento.

O seu veículo está equipado com um sistema de regulagem automática da folga das lonas traseiras, razão pela qual é desaconselhável a regulagem do freio de estacionamento fora das manutenções.

Nota: Se necessário engate a 1ª marcha, isto trará maior segurança.

DIREÇÃO HIDRÁULICA

(se disponível)

Não mantenha o volante totalmente esterçado para qualquer um dos lados até o extremo, pois há risco de deterioração da bomba de assistência de direção.

Nunca desligue o motor em descidas, nem sob nenhuma outra condição, estando o veículo em movimento, pois ocorrerá a eliminação da assistência hidráulica do freio.

SISTEMA ANTIBLOQUEIO DE RODAS (ABS) (se disponível)

Os dois objetivos essenciais de uma frenagem repentina são o domínio da distância de parada e a conservação do controle do seu veículo. No entanto, em função da natureza dos pisos, das condições atmosféricas e das reações do condutor, os seguintes perigos de perda de aderência na frenagem existem: Bloqueio das rodas e perda da direção.

O sistema antibloqueio de rodas (ABS) evita esses perigos.

O dispositivo de regulagem da frenagem evita o bloqueio das rodas e permite, em todas as circunstâncias de frenagem, conservar o domínio da trajetória do veículo e, ao mesmo tempo, otimizar as distâncias de parada quando a aderência de uma ou de várias rodas for precária, em solos variados (piso molhado, escorregadio ou irregular).

Embora exista esta otimização, este sistema não permite, em nenhum caso, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao piso. As habituais regras de prudência devem ser respeitadas (distância entre veículos etc...). O fato de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite para correr riscos.

Cada entrada em funcionamento do ABS manifesta-se por uma pulsação mais ou menos perceptível no pedal de freio. Estas manifestações sensitivas alertam para o limite de aderência entre os pneus e o solo e permitem adaptar a condução às condições e ao estado da estrada.

A modulação da frenagem, garantida pelo sistema antibloqueio de rodas, é independente do esforço aplicado no pedal de freio.
Em caso de emergência, o pedal de freio pode ser acionado a fundo. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas

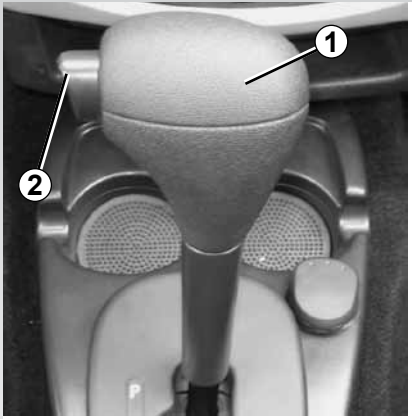
Anomalias de funcionamento

Podem apresentar-se duas situações:

1 - O indicador

Acende-se no painel de instrumentos.
A frenagem é assegurada, mas sem o antibloqueio de rodas. Consulte, logo que possível, um Concessionário RENAULT.

2 - Os indicadores
Acendem-se no painel de instrumentos, indicando uma avaria do dispositivo de freio e do ABS. A frenagem é parcialmente assegurada, no entanto, é perigoso frear bruscamente. Pare assim que possível o veículo (sempre respeitando as condições de tráfego). Contate imediatamente uma Concessionária RENAULT.



Alavanca de seleção *1*

P: estacionar

R: marcha ré

N: ponto morto

D: modo automático

+ e - : afixação da troca engrenada em modo manual.

Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Colocação em funcionamento

Com a alavanca na posição **P** ou **N**, acione o motor de partida.

Pressione o pedal do freio e retire a alavanca da posição **P**.

A passagem da alavanca para a posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no freio e o pedal do acelerador levantado.

Para sair da posição P, é obrigatório pisar no pedal do freio antes de pressionar o botão de destravamento *2*.

Condução em modo automático

Desloque a alavanca ***1*** para a posição **D**.

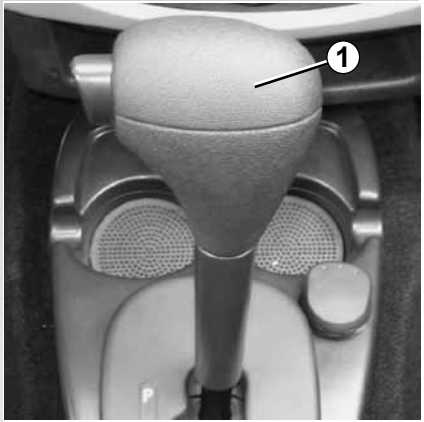
Na maioria das condições de circulação, você não precisa mais tocar na alavanca: as marchas entrarão sozinhas, na devido momento e no regime conveniente ao motor, pois o «automatismo» leva em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução econômica

Em estrada, deixe sempre a alavanca no posição **D**, pois assim, mantendo o pedal do acelerador pouco pressionado, as trocas irão ocorrer automaticamente em uma marcha mais baixa.

Acelerações e ultrapassagens

Pressione a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).
Isso irá ocasionar, na medida das possibilidades do motor, uma redução na troca otimizada.



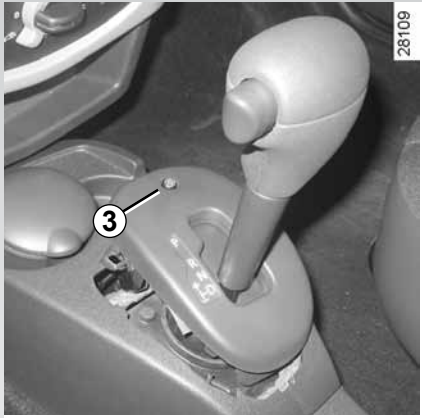
Condução em modo manual

Com a alavanca de seleção ***1*** na posição **D**, empurre à esquerda.
Impulsos sucessivos na alavanca permitem efetuar as trocas de marcha manualmente:

– para baixar de trocas de marcha, impulsione a alavanca para trás;

– para subir de trocas de marcha, impulsione a alavanca para a frente.

A troca de marcha selecionada aparece no visor do painel de instrumentos.



Casos particulares

Em algumas situações (ex.: proteção do motor), o «automatismo» pode impor uma determinada relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras incorretas», a mudança de marcha pode ser recusada pelo «automatismo»: neste caso, a afixação de relação pisca durante alguns segundos para avisar este fato.

Situações excepcionais

– **Posição inverno:** em caso de condução em piso pouco aderente (neve, lama, etc...), pressione o interruptor ***3***; a luz indicadora de funcionamento ***4*** acende.
Fora destas condições de condução, pressione novamente o interruptor *3* para sair desta posição. A luz indicadora de funcionamento *5* apaga.

– **Se o perfil da estrada e sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (ex.: em montanha), é recomendado que passe à condução em modo manual. Esta ação permite evitar frequentes trocas de marcha impostas pelo «automatismo» e obter uma boa frenagem de motor em caso de descida acentuada.

– **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor pare bruscamente, espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e colocar a alavanca em **D** ou **R**.

– **Veículo não equipado com sistema antipatinagem:** em piso escorregadio ou de fraca aderência, para evitar a patinagem na partida, é conveniente utilizar o modo manual e engrenar a segunda marcha antes de acelerar.

Com tempo muito frio, o sistema pode impedir a troca de marchas em modo manual, até a caixa de câmbio atingir a temperatura adequada.

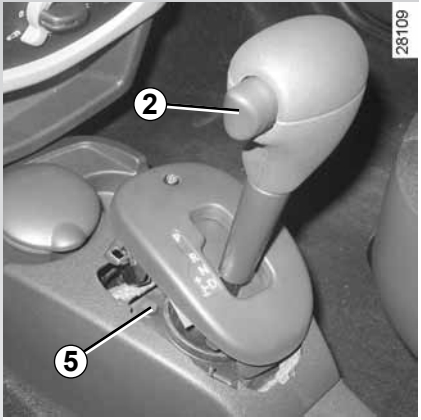
Estacionamento do veículo

Assim que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de freio e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de câmbio fica em ponto morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.
Acione o freio de estacionamento.

Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Durante uma manobra, a eventual colisão de um objeto (exemplo, contato com um tartaruga, um meio fio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo em uma Oficina Autorizada.



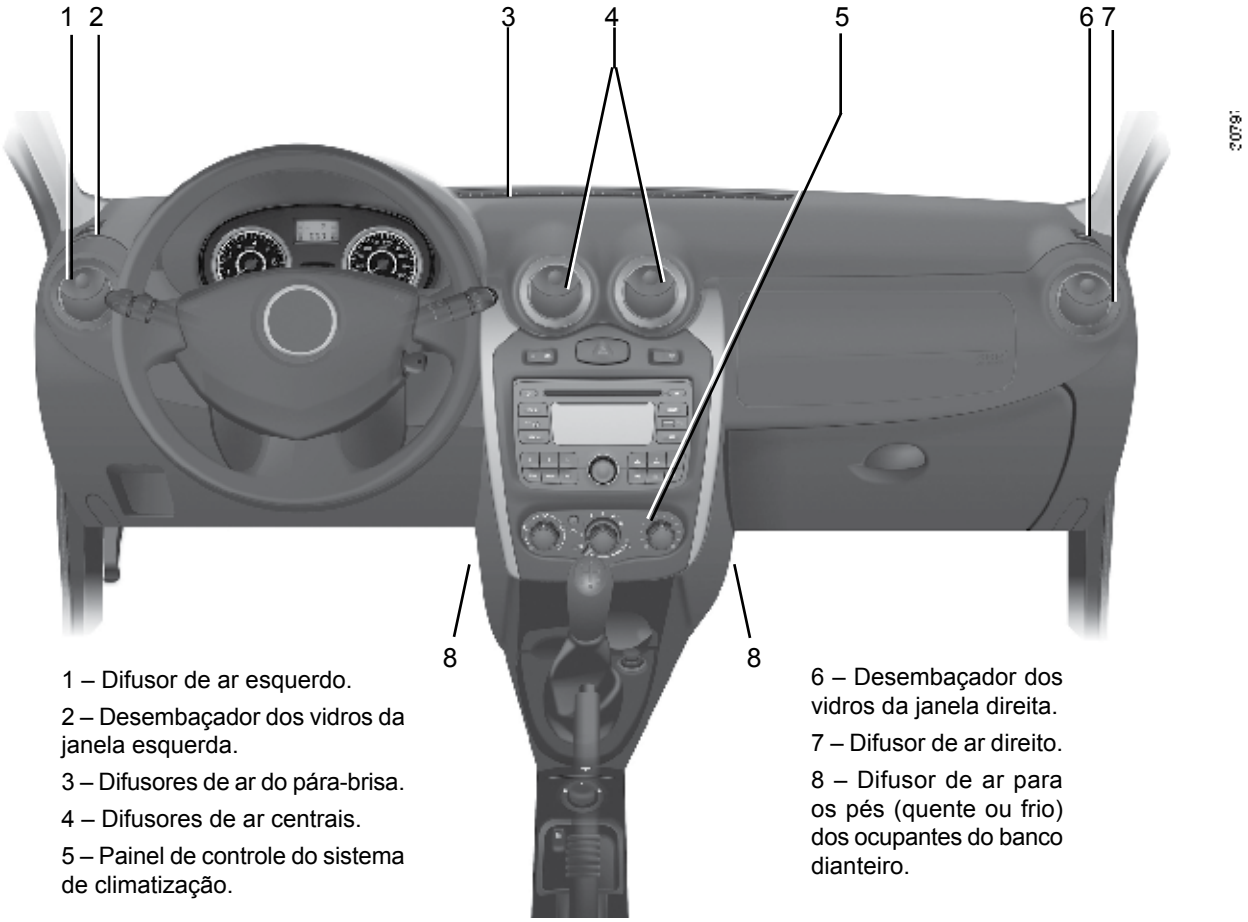
Irregularidades de funcionamento

Reparo de um veículo com caixa de câmbio automática, consulte o parágrafo «Reboque» no capítulo 5. **Ao colocar o motor em funcionamento**, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal do freio é possível desbloqueá-la manualmente. Para isto, desencaixe a base da alavanca e pressione simultaneamente a marca ***5***, visível no fole, e o botão de destravamento ***2*** situado na alavanca.

Capítulo 3: Conforto

Difusores de ar ..... 3.02 - 3.03
Climatização/Ventilação/Ar-condicionado 3.04
Iluminação interna 3.09
Levantadores de vidros 3.10
Pára-sóis/Espelhos de cortesia 3.11
Cinzeiros - Acendedor de cigarros 3.12
Porta-objetos ..... 3.12 - 3.13
Apoio de cabeça traseiro 3.14
Compartimento de bagagens 3.15

DIFUSORES DE AR



1 – Difusor de ar esquerdo.

2 – Desembaçador dos vidros da janela esquerda.

3 – Difusores de ar do pára-brisa.

4 – Difusores de ar centrais.

5 – Painel de controle do sistema de climatização.

6 – Desembaçador dos vidros da janela direita.

7 – Difusor de ar direito.

8 – Difusor de ar para os pés (quente ou frio) dos ocupantes do banco dianteiro.

DIFUSORES DE AR (continuação)

Difusores de ar centrais (2)
Difusores de ar laterais (3)

Vazão:

Para abrir os difusores (1) ou (3) aperte na abertura (2) em função da abertura desejada.

Orientação:

Na horizontal: movimente a lingüeta do difusor (3) para a direita ou para a esquerda.
Na vertical: oriente a saída de ar para cima ou para baixo.

CLIMATIZAÇÃO - VENTILAÇÃO - AR CONDICIONADO

Controles (se disponível)

A Regulagem da velocidade da ventilação.
B Regulagem da temperatura da ventilação.
C Modo de recirculação de ar.
D Controle de distribuição do ar.
E Acionamento do ar condicionado.

Informações e conselhos de utilização: Leia o parágrafo "ar condicionado" nas próximas páginas deste capítulo.

Regulando a velocidade do ventilador

Ajuste o comando (A) entre (0) e (4),

Quanto mais a direita o comando, maior será o volume de ar.
Caso deseje parar completamente o fluxo de ar, coloque o controle na posição (0).

Regulagem da temperatura de ar:

Ajuste o comando (B)

Extremo à direita, a temperatura estará no máximo possível.

Extremo à esquerda, a temperatura estará no mínimo possível.

Filtro Anti pólen e poeira (se disponível)

O sistema de ar condicionado possui um filtro específico com a função de absorver todas as impurezas que normalmente entrariam no veículo com o fluxo de ar (pequenos insetos, pólen, poeira, fuligem, etc...). Caso este filtro esteja sujo, isto pode prejudicar a eficácia o sistema. Por este motivo, recomenda-se a inspeção periódica do filtro, de acordo com o recomendado em seu manual de garantia e manutenção.

A utilização prolongada do modo de isolamento pode provocar maus odores, causados pelo ar não renovado, assim como um possível embaçamento. É aconselhável voltar para o funcionamento normal (ar externo), logo que possível.

Isolamento (se disponível)

A operação normal da instalação é obtida com o uso do ar externo.

A reciclagem de ar permite o isolamento do ambiente exterior (por exemplo, dirigindo em áreas poluídas, etc...)

Para passar para o modo de recirculação, gire o botão (C) todo para a esquerda.

Este controle liga ou desliga a reciclagem de ar. Nesta posição, o ar dentro do veículo será reciclado sem troca com o exterior.

Esta função permite atingir mais rapidamente a temperatura de conforto desejada.

A utilização prolongada desta função pode causar condensação nos vidros laterais, pára-brisa do veículo entre outros problemas relacionados com a pouca renovação do ar (ar viciado pode facilitar a propagação de vírus pelo ar entre os ocupantes do veículo).

É então recomendado que retorne ao uso do ar externo com o botão (C) assim que o veículo estiver fora da área poluída.

Distribuição de ar dentro do veículo

Mova o controle (D) para obter as seguintes orientações do ar:

Posição

O fluxo de ar é unicamente dirigido para os difusores no painel de instrumentos.

Posição

O fluxo de ar é dirigido para os difusores localizados no painel de instrumentos e nos pés dos ocupantes.

Posição

O fluxo de ar é dirigido para os pés dos ocupantes. Nesta posição o fluxo de ar também estará disponível nos difusores do painel. Para enviar o ar somente para os pés, feche as saídas dos difusores do painel.

Posição

O fluxo de ar será direcionado para todos os difusores do veículo.

Posição

Para uma maior eficácia, feche os difusores do painel de instrumentos e observe que o controle de origem do ar esteja todo voltado para o ar exterior.

Todo o fluxo de ar é dirigido para o desembaçamento do pára-brisa e os desembaçadores dos vidros laterais. Para obter o máximo de eficiência posicione o controle (A) na posição (4).

A utilização de ar condicionado permite acelerar o desembaçamento.

Isolador de ar externo (C)

Este comando controla se o sistema de ar utilizará ar externo ou interno no circuito. Isto é especialmente útil para aquecer ou resfriar mais rapidamente o interior do veículo, ou para diminuir o acesso de isolar poluição externa.

Ressaltamos que este comando não é capaz de isolar completamente o ar do veículo, permitindo a entrada de poluentes, fuligem e fumaça, ainda que em menor quantidade.

CLIMATIZAÇÃO - VENTILAÇÃO - AR CONDICIONADO (continuação)

Controle (E) do ar condicionado (se disponível):

O controle liga ou desliga o ar condicionado.
Para ligar o sistema, utilize o controle de velocidade de ventilação (A) em posição diferente de (0).

A utilização do ar condicionado permite:

Diminuir a temperatura no interior do veículo.
Desembaçar os vidros do veículo de forma mais rápida

O Consumo de combustível aumenta quando o ar condicionado estiver sendo usado. (Por isto, desligue este sistema quando ele não for necessário).
O ar condicionado pode ser utilizado em todas as condições, no entanto ele não será funcional quando a temperatura externa for baixa.

Botão (E) desligado (iluminação desligada)
O ar condicionado não funciona. Todas as funções se comportam como se o veículo não fosse equipado com ar condicionado.

Botão (E) ligado (o botão estará iluminado)

O ar condicionado está funcionando.

Regulagem da temperatura interna (se disponível)

Para aquecer gire o controle em direção ao indicador vermelho. Quanto mais em direção ao vermelho, tanto mais o ar sairá quente dos difusores.
O uso deste comando independe do ar condicionado .
Da mesma forma o fato do comando (B) estar todo voltado para o Azul não garante o acionamento do Ar condicionado.

Não abra o circuito de fluido refrigerante do ar condicionado. Ele pode ser perigoso para os olhos.

AR CONDICIONADO: Informação e Conselho para utilização.

Consumo:

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal constatar um aumento no consumo de combustível (sobretudo em meio urbano).

Nos veículso equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando não for mais necessário.

Recomendações pra reduzir o consumo e como consequência, preservar o meio ambiente

Gire os difusores de ar para abrir e deixe os vidros fechados.
Se o veículo estiver estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de dar a partida.

Manutenção
Consulte o manual de manutenção de seu veículo para conhecer as necessidades e a freqüência da manutenção.

Irregularidades de funcionamento:

De modo geral, em caso de irregularidades de funcionamento, consulte uma Oficina Autorizada.

– Perda de eficácia do descongelamento, desembaçamento ou ar condicionado.

  Verifique o posicionamento correto dos comandos e o bom estado dos fusíveis. Senão desligue o sistema.

Em caso de dúvidas consulte uma Oficina Autorizada.

– Falta de produção de ar frio.

  Verifique o posicionamento correto dos comandos e o bom estado dos fusíveis. O sistema de ar condicionado somente funciona com o motor de seu veículo ligado.

Presença de água sob o veículo
Após a utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água sob o veículo proveniente de condensação.

Não abra o circuito de fluído refrigerante do ar condicionado. Ele pode ser perigoso para os olhos.

ILUMINAÇÃO INTERNA

Luz de cortesia
O interruptor (1) controla:

- Acendimento da iluminação contínua,

- Acendimento da iluminação temporária com a abertura de uma das portas dianteiras, ou abertura de uma das quatro portas (opcional). A luz se apagará quando todas as portas estiverem fechadas corretamente.

- Nenhuma iluminação.

Operação automática da iluminação do interior (se disponível)

- Caso as portas sejam destravadas com uso do controle remoto o interior do veículo ficará iluminado por aproximadamente 30 segundos.

- Se uma porta estiver aberta (ou mal fechada), o interior do veículo ficará iluminado por um período de aproximadamente 30 minutos.

- Caso todas as portas estejam fechadas quando o sistema de ignição for ligado, a iluminação interna do veículo se apaga gradualmente.
Este recurso é controlado pela posição do interruptor (1).

Em função da versão do veículo, o botão (2) pode permitir as seguintes opções somente:

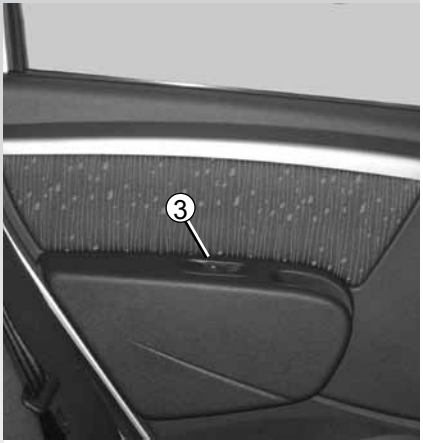
- Iluminação contínua;
- Nenhuma iluminação.

SISTEMA LEVANTAMENTO DE VIDROS ELÉTRICO

Levanta-vidros dianteiro (se disponível)

Com a ignição ligada pressione para baixo o botão (1) ou (2) para abaixar os vidros ou puxe para cima os botões para erguer os vidros.

O botão (5) trava o funcionamento dos controles de vidro traseiros, impedindo que crianças coloquem-se sob situação perigosa.



Levanta-vidros passageiros (se disponível)

Com a ignição ligada pressione o botão (3) para baixo para abaixar os vidros ou puxe o botão para erguer os vidros.

A responsabilidade do motorista

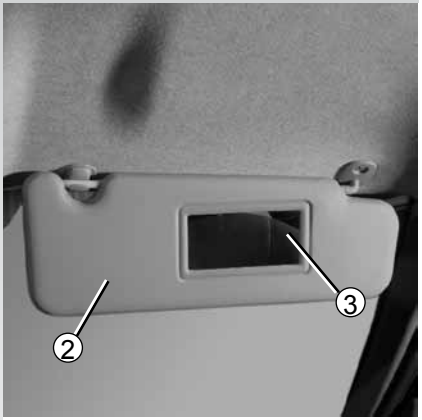
Caso haja uma criança (ou um animal de estimação) no veículo, nunca a deixe desacompanhado e com a chave na ignição. Seria possível acionar as janelas elétricas com risco de ferimentos sérios (caso o vidro feche atingindo o braço, pescoço, mão, etc...).
No caso de algum membro ficar preso no vidro, inverta rapidamente o sentido do vidro no controle correspondente.

ABERTURA DOS VIDROS

Levanta-vidros manual (1) (se disponível)

Mova circularmente a manivela (1).

PÁRA-SOL



Pára-sol (2)
Abaixe o pára-sol (2) para o motorista ou equivalente para o passageiro.

Espelho de cortesia (se disponível)

Dependendo da versão, o veículo é equipado com espelho de cortesia (3) no pára-sol do passageiro.

ALÇA DE APOIO

Alça de apoio (se disponível) **(4):**

Oferece um apoio para o passageiro quando o veículo estiver em movimento. Não utilize-a como apoio para entrar ou sair do veículo.

ACENDEDOR DE CIGARROS / TOMADA 12V

Acendedor de cigarro / tomada 12V (1) (se disponível)

- Com a ignição ligada, pressione para baixo o acendedor de cigarros (1).
- Ele voltará à posição inicial acompanhado de um pequeno "clic" quando estiver incandescente.
- Após o uso recoloque-o na posição original (sem pressionar até embaixo).

Cinzeiro (se disponível)

- Pode ser alojado em posição (2), (3), ou (4).
- Erga a cobertura (5) para abrir.
- Remova o cinzeiro para o esvaziar.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).

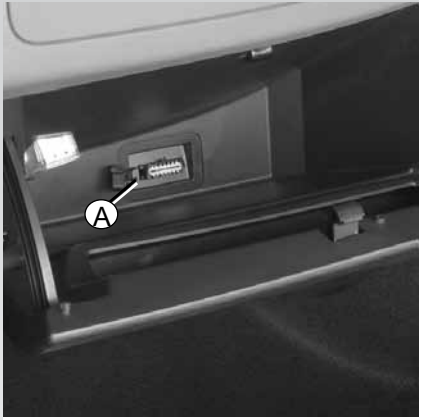
Há risco de incêndio.

PORTA OBJETOS

Porta-luvas

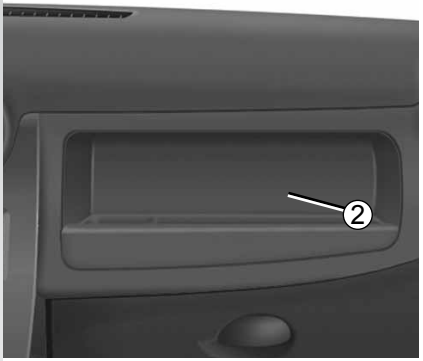
Para abrir puxe a alça (1).
Internamente ela possui um compartimento para guardar canetas e mapas.

PORTA OBJETOS (CONTINUAÇÃO)



Precauções para utilização.

No fundo do porta-luvas existe uma tampa (A) que permite acesso a partes elétricas do veículo. Esta tampa somente deve ser movida por um concessionário Renault.
Evite o transporte de líquidos no porta-luvas. No caso de vazamento este líquido poderia atingir estes sistemas elétricos causando transtornos.

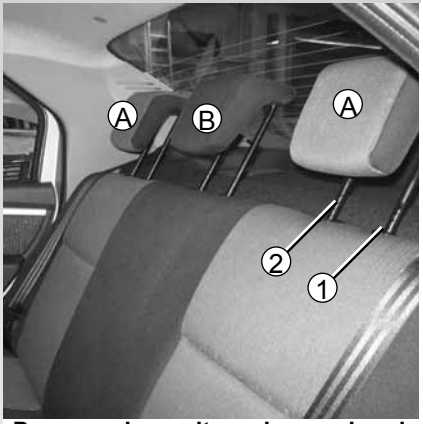


Porta-objetos (2)

(no local do airbag, caso este não esteja disponível para seu veículo).

Porta objetos nas portas dianteiras (4).

APOIO DE CABEÇA TRASEIRO



Para regular a altura dos apoios de cabeça A
Pressione a lingueta de travamento 1 e 2 de cada haste do apoio de cabeça A e, simultaneamente, deslize-o.

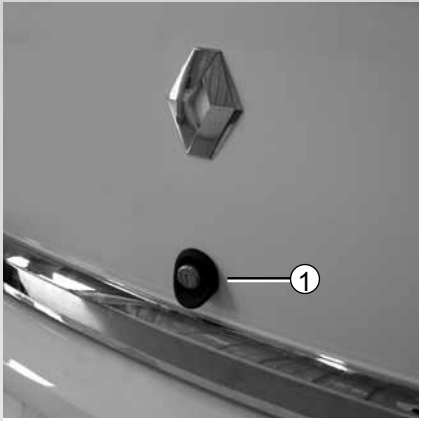
Para retirar os apoios de cabeça A
Pressione, simultaneamente, as linguetas dos travamento 1 e 2, a seguir retire o apoio de cabeça.

Posição de ajuste do apoio de cabeça B (em algumas versões)
A posição totalmente abaixada do apoio de cabeça é apenas para uma posição de ajuste: não deve ser utilizada quando um passageiro estiver sentado.

Para reposicionar os apoios de cabeça A e B
Introduza as hastes nos orifícios do encosto, apoie na lingueta de cada haste de apoio de cabeça e abaixe o mesmo.

O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize em todos os deslocamentos e posicione corretamente: a parte superior do apoio de cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

COMPARTIMENTO DE BAGAGEM



Para abrir

Introduza a chave de ignição na fechadura (1) e gire a mesma para a direita.

Para fechar

Feche a tampa do porta-malas, verifique o completo travamento da tampa.

NOTA: Cuidado para não deixar a chave dentro do porta-malas. Ela é necessária para a abertura do mesmo.

Sempre posicione os objetos transportados de forma que a maior dimensão esteja apoiada contra:

- A parte de trás do assento do banco traseiro, para carregamento de objetos normais.
- Os assentos dianteiros para cargas mais pesadas.

Sempre posicione os objetos mais pesados diretamente no piso.

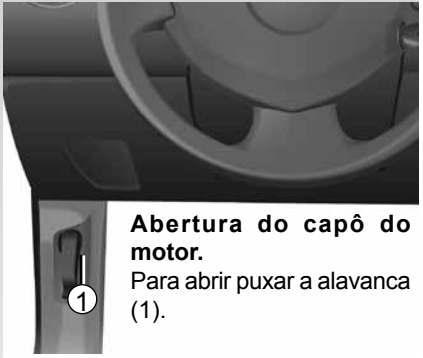
A bagagem deve ser carregada de tal modo que nenhum objeto possa ser lançado para fora e atingir os ocupantes na eventualidade de uma frenagem repentina.

Trave os cintos do banco traseiro, mesmo se os bancos não estiverem ocupados.

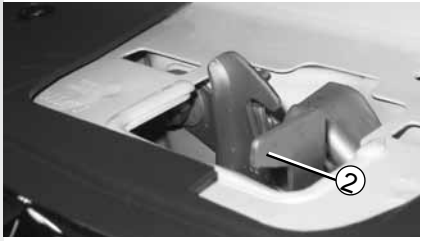
Seção 4: Manutenção

Capô do motor 4.02
Nível de óleo do motor ..... 4.03 - 4.05
Troca de óleo do motor 4.05
Nível:
Fluido de freio 4.06
Líquido de arrefecimento 4.07
Sistema de direção assistida 4.08
Reservatório do lavador de pára-brisas 4.08
Filtros 4.08
Bateria 4.09
Manutenção da carroceria ..... 4.10 - 4.11
Manutenção dos revestimentos internos 4.12

CAPÔ DO MOTOR

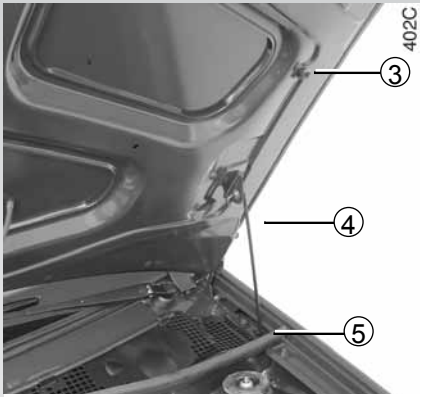


Abertura do capô do motor.
Para abrir puxar a alavanca (1).



Cuidado: Ao trabalhar no compartimento do motor. A hélice do sistema do radiador pode começar a funcionar a qualquer instante.

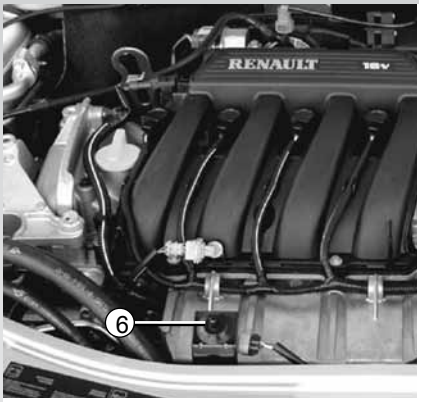
Assegure-se de que o capô esteja corretamente fechado.



Abertura da trava de segurança do capô.

Para abrir levante ligeiramente a tampa e solte a trava empurrando a aba (6) para a esquerda.
Solte a haste (4) de seu encaixe (3) e para segurança coloque-a obrigatoriamente no encaixe (5).

Fechamento do capô do motor.
Para fechar a tampa do capô, recoloque a haste (4) em seu encaixe (3). Feche o capô segurando-o pela parte central até a cerca de 20 cm da posição fechada, então o solte. Ele se trancará automaticamente sob o efeito de seu próprio peso. Antes de fechar o capô, tenha certeza que nada foi esquecido no compartimento do motor.



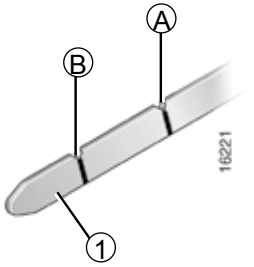
Sensor de abertura do capô (se disponível)
O sensor (6) permite detectar a violação do capô, fazendo disparar o alarme quando o veículo for equipado com o mesmo e o alarme estiver acionado.
Para maiores informações sobre o alarme consulte o parágrafo - Alarme no capítulo 1.

No caso de um choque na grade do radiador ou na tampa do capô, a trava deverá ser inspecionada por um concessionário RENAULT.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR

É normal para um motor consumir óleo para lubrificação e resfriamento de partes móveis e às vezes é necessário repor o nível entre as trocas de óleo. Porém, se o consumo de óleo for superior a 0.5 litros de óleo a cada 1.000 km, contate um distribuidor RENAULT.

Periodicidade:
Verifique periodicamente o nível de óleo e sempre antes de uma viagem, evitando o risco de danificar o motor.



Leitura do nível de óleo
Para obter uma leitura confiável ela deve ser feita com o veículo em uma superfície horizontal e após uma parada prolongada do motor.

- Remova a vareta (1)

- Enxugue a vareta com um pano adequado (limpo e que não solte fiapos).

- Recoloque a vareta empurrando-a até o fim do curso.

- Retire novamente a vareta.

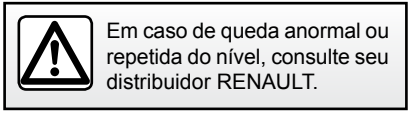
- Leia o nível: ele não deve jamais estar abaixo do mínimo (B) nem ultrapassar o máximo (A).

Cuidado: Quando trabalhando no compartimento do motor. A hélice do sistema do radiador pode começar a funcionar a qualquer instante.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR (continuação)

Completando o nível do óleo
O veículo deve ser estacionado em nível horizontal e o motor deverá estar frio (por exemplo, antes da primeira partida do motor no dia).

Qualidade do óleo do motor
Para conhecer a especificação correta do óleo a utilizar consulte o manual de manutenção do veículo.



Em caso de queda anormal ou repetida do nível, consulte seu distribuidor RENAULT.

Para completar o óleo:

- Desparafuse a tampa (2);
- Reponha o nível de óleo (para informação da capacidade entre o "min" e "max" na leitura da vareta (1) está entre 1.5 e 2 litros dependendo do motor);
- Aguarde por aproximadamente 10 minutos para permitir o óleo escoar no motor;
- Verifique o nível com o auxílio da vareta (1) (como explicado anteriormente).

Não exceda o nível máximo e não esqueça de recolocar a tampa (2).

Excedendo o nível máximo de óleo do motor:
É imperativo que o nível de óleo não ultrapasse o nível máximo (A), isto pode causar danos ao motor.

O nível de óleo só deverá ser medido com a vareta conforme explicado acima.

Se o nível de óleo excede o nível máximo, não de partida em seu veículo e contate um concessionário RENAULT.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR (TROCA DE ÓLEO continuação)

Troca de óleo
Freqüência de troca de óleo: Consulte o manual de garantia e manutenção do veículo

Capacidades comuns dos reservatórios para troca de óleo (para informação)

Motores 1.0 16V : 4,00 litros
Motores 1.6 8V : 3,30 litros
Motores 1.6 16V : 4,80 litros

Incluso o volume dentro do filtro de óleo

O filtro de óleo deverá ser substituído periodicamente: Consulte o manual de garantia e manutenção de seu veículo.

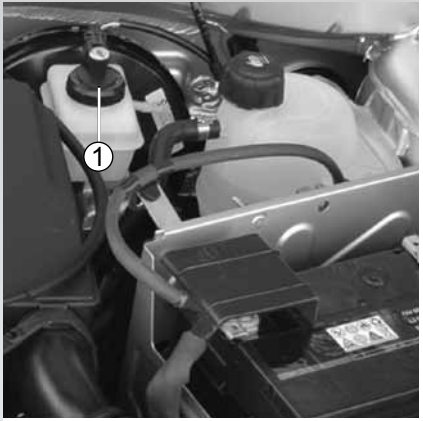
Abastecimento: Ao repor o óleo, tome cuidado para que este não caia ou goteje sobre os componentes do motor: Risco de incêndio.
Não esqueça de repor o bujão apertando-o com firmeza já que há risco de incêndio no caso de vazamento de óleo.

Não ligue o motor de seu veículo em local fechado. Os gases gerados na combustão são tóxicos.

Ao realizar intervenções e/ou troca de óleo com o motor quente, cuidado, evite queimaduras.

Cuidado quando trabalhando no compartimento do motor. A hélice do sistema do radiador pode começar a funcionar a qualquer instante.

NÍVEIS



Nível de fluido do freio (1)

Deve ser verificado com freqüência e sempre que sentida uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de freios.

Nível (1)
O nível no reservatório baixa ao mesmo tempo em que ocorre desgaste nas pastilhas de freio, mas nunca pode estar abaixo do nível de advertência “MIN “.

Reposição
Depois de qualquer operação no circuito hidráulico, um especialista deve substituir o fluido de freio.
Só use fluidos aprovados pelo Departamento Técnico da RENAULT (e embalado em um recipiente lacrado).

Intervalo de substituição: Consulte o manual de Garantia e manutenção de seu veículo.

Cuidado: Ao trabalhar no compartimento do motor. A hélice do sistema do radiador pode começar a funcionar a qualquer instante.

Em caso de queda anormal ou repetida do nível de fluidos, consulte seu distribuidor RENAULT.

Para informações referentes ao tanque de combustível e reservatório de partida a frio, consultar o capítulo 1 deste manual.

NÍVEIS (continuação)

Líquido de refrigeração
O nível quando o motor estiver frio deve se situar entre as marcas MIN e MAX na garrafa de expansão (1).

Complete este nível com o motor frio antes que ele alcance a marca de MIN.

Nenhuma operação deverá ser efetuada no circuito de refrigeração quando o motor está quente. Perigo de queimaduras.

Freqüência de verificação do nível

Confira o nível de líquido de refrigeração regularmente (O motor é suscetível a sofrer graves danos se houver falta de líquido refrigerante)

Se houver necessidade de reposição de líquido refrigerante utilize somente produtos aprovados pelo departamento técnico RENAULT que asseguram:

- Proteção anti-congelante;
- Proteção de anticorrosão do sistema de refrigeração.

Intervalo de troca

Consulte o manual de garantia e manutenção de seu veículo.
Consulte seu concessionário RENAULT imediatamente caso você note uma queda anormal ou freqüente em qualquer dos níveis de fluidos.

Em caso de queda anormal ou repetida do nível de fluidos, consulte seu distribuidor RENAULT.

NÍVEIS (continuação)

Reservatório de fluido de direção hidráulica.
Periodicidade: Consulte o manual de garantia e manutenção de seu veículo.

Nível:
O nível correto com o motor frio deve ser visível entre o "Min" e "Max" no reservatório (1).

Para repor ou completar o nível do óleo, use produtos aprovados pelo Departamento Técnico da RENAULT.

Em caso de queda anormal ou repetida do nível fluido, consulte seu concessionário RENAULT.

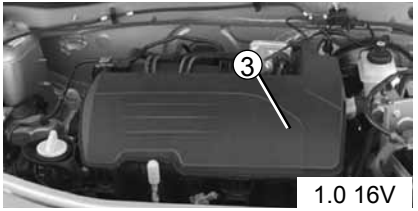
Reservatório do lavador de pára-brisas
Abastecimento: Através do bujão (2).
Líquido: Água + produto especial de lavagem de pára-brisas (líquido anti-congelante no inverno).

Jatos: Para ajustar o ângulo dos jatos, gire com auxílio de um alfinete, a pequena esfera do bico localizada no capô do seu veículo.

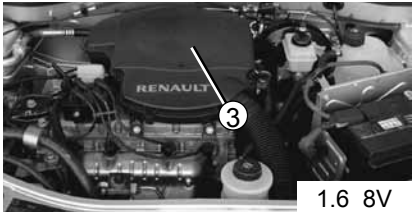
Cuidado: Ao trabalhar no compartimento do motor. A hélice do sistema do radiador pode começar a funcionar a qualquer instante.

FILTROS

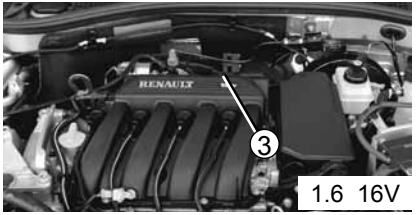
Os elementos de filtro (filtro de ar (3), etc...) devem ser substituídos durante as operações de manutenção em seu veículo (consulte o manual de garantia e manutenção para maiores informações). Para maiores informações dirija-se a um concessionário RENAULT.



1.0 16V



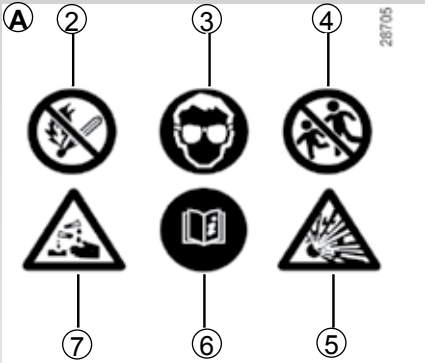
1.6 8V



1.6 16V

BATERIA

Bateria "sem manutenção"
Uma etiqueta na bateria indicará que a bateria é do tipo "sem manutenção". Não é necessário completar o nível de água da bateria.



Etiqueta A
Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** proibida chama viva e probido fumar;
- **3** proteção obrigatória dos olhos;
- **4** manter as crianças afastadas;
- **5** materiais explosivos;
- **6** consulte o manual;
- **7** materiais corrosivos.

Cuidado: Ao trabalhar no compartimento do motor. A hélice do sistema do radiador pode começar a funcionar a qualquer instante.

Há risco de ferimentos.

Manuseie a bateria com precaução, pois contém ácido sulfúrico que não deve ter contato com os olhos ou a pele.
Se isto ocorrer, lave a zona afetada com bastante água fria e, se necessário, consulte um médico.

Assegure-se que chamas, pontos incandescentes ou faíscas não entrem em contato com a bateria: há risco de explosão.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA

Proteção contra os efeitos de agentes corrosivos

Embora seu veículo tenha sido tratado com técnicas anti-corrosivas avançadas, ele não esta a salvo dos efeitos de:

Agentes corrosivos na atmosfera:
- Poluição atmosférica (urbana e áreas industriais).

- Atmosfera salina (próximo ao mar, particularmente em tempo quente).

- Abrasivos: Vento, pó, areia, lama, pedriscos de estrada levantados por outros veículos, etc...

Para não perder os benefícios técnicos da proteção contra corrosão, é necessário um mínimo de precauções.

O que não se deve fazer:
- Lavar o veículo embaixo do sol ou temperaturas muito baixas.

- Raspar a lama ou sujeira a seco.

- Permitir o acúmulo de sujeira.

- Permitir a formação de ferrugem a partir de pequenos impactos secundários.

- Uso de solventes não aprovados pelo Departamento técnico RENAULT para remover manchas e que possam a vir a atacar a pintura.

- Dirigir com freqüência em neve ou barro sem lavar o veículo periodicamente, particularmente na parte inferior dos pára-lamas e lataria.

- Desengraxar ou limpar os componentes mecânicos (por exemplo, compartimento do motor), na parte inferior do veículo, partes com dobradiças (por exemplo tampa do duto de abastecimento de combustível, etc...).

- Lavar pintura externa, partes de plástico (por exemplo: pára-choques), usando máquinas de alta pressão ou ainda usando produtos de limpeza não aprovados pelo Departamento técnico RENAULT.

Caso não sejam tomadas as devidas precauções isto pode levar à formação de corrosão ou mau funcionamento.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (continuação)

O que se deve fazer:
Lave frequentemente seu veículo com produtos recomendados pela sua concessionária (nunca use produtos abrasivos). E enxágüe com abundância de água sobretudo a parte interna e inferior dos pára-lamas e lataria para eliminar:

- Manchas de resina de árvores e sujeira industrial.
- Sujeira de pássaro contém substâncias químicas que rapidamente descoram a pintura e pode causar até mesmo o descascamento da pintura.

É necessário lavar imediatamente o veículo para remover estas marcas. É impossível a sua remoção por meio de polimento posterior.

- Da sujeira depositada nos pára-lamas e no lado inferior da carroceria depois de circular com o veículo em áreas onde as estradas foram recentemente recapadas.

- Da sujeira depositada na parte interna dos pára-lamas onde formam placas úmidas.

- Mantenha-se a uma distância de segurança do veículo `a sua frente quando dirigindo em estradas com superfícies recém pavimentadas para prevenir danos na pintura.

- Efetue consertos de pintura o mais rápido possível onde a pintura foi danificada para prevenir que se espalhe a corrosão

Lembre-se de visitar periodicamente seu Concessionário RENAULT para manter a garantia anticorrosão da RENAULT. Consulte o manual de garantia e manutenção.

- Respeite regulamentos locais sobre lavagem de veículos (por exemplo não lave seu veículo em uma via pública).

- Atente para os acessórios externos, faróis auxiliares, espelhos, etc..., e trave os braços dos limpadores de pára-brisa e antena com fita adesiva antes de entrar em um lavador automático (lava jato).
Caso seja móvel, retire a antena do rádio.

- Aplique nos componentes mecânicos produtos aprovados pelo Departamento técnico RENAULT para os proteger depois de limpos.

Nós selecionamos produtos especiais para proteger o seu veículo e que podem ser obtidos nos concessionários RENAULT .

MANUTENÇÃO DOS REVESTIMENTOS INTERNOS

Qualquer tipo de mancha use água com sabão (se possível, água morna) contendo:
- sabão neutro ou sabão líquido (com uma parte de sabão líquido por 200 partes de água).

Enxugar com um pano macio, úmido.

Instruções especiais:

- Vidro de painel de instrumento (por exemplo painel de instrumento, relógio, mostrador de temperatura exterior, painel de rádio).

Use um pano macio (ou algodão).

Se isto for insuficiente, use um pano suave de lã ou algodão ligeiramente umedecido com água e sabão, e enxugue com um pano úmido suave. Finalmente, seque cuidadosamente com um pano seco e macio.

Produtos de limpeza com álcool não devem ser usados sob nenhuma circunstância.

- Cintos de segurança

Estes devem ser mantidos limpos. Use produtos selecionados pelo Departamento técnico RENAULT ou água morna com sabão e uma esponja e seque com um pano seco.

Não use agentes de limpeza e tinturas.

Nós selecionamos produtos especiais para proteger o seu veículo e que podem ser obtidos nos concessionários RENAULT.

O que não se deve fazer:

É desaconselhado o uso de aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização dentro do compartimento de passageiros, a menos que estes equipamentos sejam cuidadosamente usados, eles podem causar interferência no funcionamento dos componentes elétricos e/ou componentes eletrônicos do veículo, entre outros efeitos.

Não aconselhamos a utilização de desodorantes, desodorizadores etc... perto do ventilador e saídas de ar que possam danificar o painel de instrumentos.

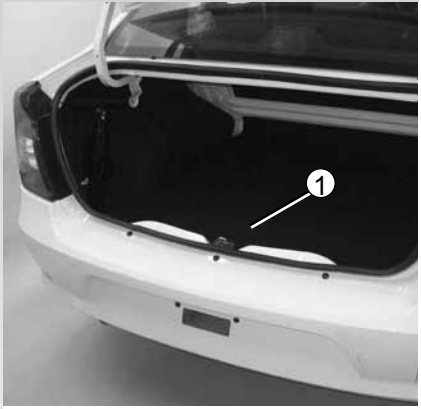
Limpe sempre com um pano limpo e úmido, não utilize produtos químicos, solventes ou abrasivos, pois estes produtos podem danificar seu veículo.

Capítulo 5: Conselhos Práticos

Estepe 5.02
Triângulo de segurança 5.02
Ferramenta (Macaco, chave de roda, etc...) 5.03
Calotas - Rodas 5.04
Troca de pneus 5.05
Pneus (segurança de pneus, manutenção) ..... 5.06 - 5.08
Limpador de pára-brisa 5.09
Substituição de lâmpadas: ..... 5.10 -5.16
- Luzes dianteiras 5.10
- Faróis antineblina 5.11
- Luzes traseiras ..... 5.12 - 5.14
- Luzes internas ..... 5.15 - 5.16

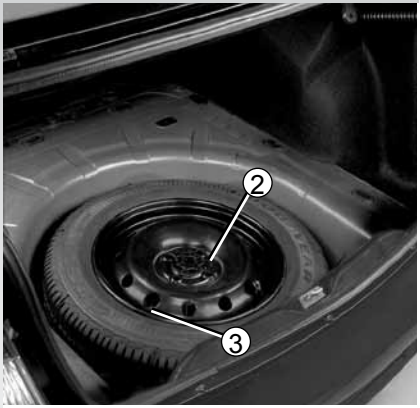
Controle remoto: pilha 5.17
Bateria ..... 5.18 - 5.20
Fusíveis ..... 5.21 - 5.22
Reboque (no caso de avarias) ..... 5.23 - 5.25
Pré-equipamento para rádio/acessórios ..... 5.26 - 5.27
Anomalias de funcionamento 5.28- 5.33

ESTEPE



Estepe (roda de emergência)
Está situada no porta-malas.

Para acessar a roda estepe:
- Abra a tampa traseira;
- Levante o tapete no assoalho do porta-malas (1).



- Solte o parafuso de fixação (2);
- Retire o estepe (3).

TRIÂNGULO DE SEGURANÇA

Está localizado no compartimento de bagagens.

- Ligue o Pisca-alerta de seu veículo e coloque o triângulo a aproximadamente 50 metros antes do veículo, de forma que fique visível que seu veículo está parado.

- Evite o máximo possível parar em locais de baixa visibilidade.

Se o estepe for guardado durante muito tempo, peça a um técnico verificar se o estepe apresenta condições para ser utilizado sem perigo.

Atenção, seu veículo pode estar equipado com um estepe de diferentes dimensões das outras quatro rodas:

– Nunca monte mais de um estepe em um mesmo veículo.
– Substitua assim que possível o estepe por uma roda com a mesma dimensão da original.
– Durante a utilização (que deve ser temporária) do estepe, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
– A montagem do estepe pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações bruscas e reduza a velocidade antes de fazer curvas.

FERRAMENTAS

As ferramentas se encontram no porta-malas:

- Chave de roda (1)

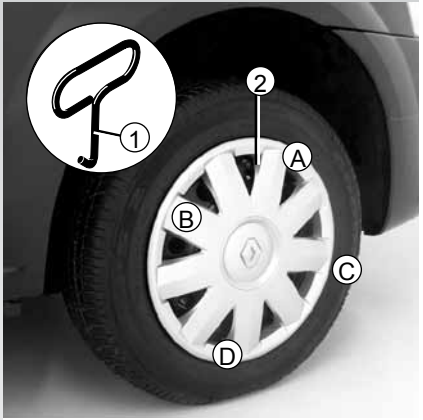
- Macaco (3)

Para utilizar o macaco, afrouxe o parafuso (2).

Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de projeção no momento de uma frenagem. Após a utilização, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimentos.
Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize exclusivamente para o estepe: consulte a etiqueta situada no estepe.

O macaco se destina à troca de rodas. Em nenhum caso deve ser utilizado para proceder a qualquer reparo ou acessar por baixo do veículo.

CALOTAS - RODAS



Calotas com parafusos de roda cobertos

Retire-a com a chave (1), introduzindo a chave no alojamento da válvula (2) e puxando a calota para fora cuidadosamente.
Para recolocá-la, oriente a calota em relação à válvula (2). Pressione a calota seguindo a seqüência (A), (B), (C), (D) até o travamento da calota.

Roda com calota central

Retire a calota central com auxílio da chave (4) no ponto (3).

Para recolocar a calota, oriente a mesma de forma que o parafuso da calota esteja alinhado com o orifício correto e aperte a calota.

TROCA DE PNEU

- Ative o sinal de advertência (Pisca Alerta).

- Pare o veículo afastado da via de circulação, em local plano e com solo firme;

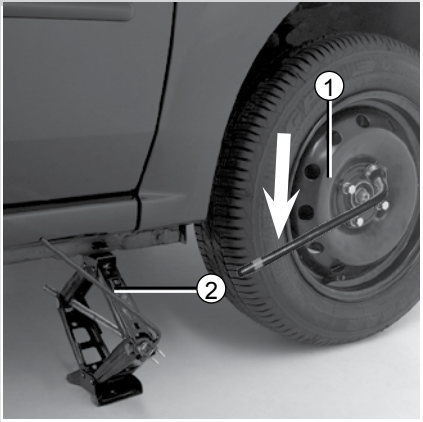
- Ative o freio de mão e deixe o veículo engatado em primeira marcha ou marcha ré ou na posição P, se o veículo tiver caixa de câmbio automática;

- Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;

- Caso seja necessário coloque sob o macaco uma base maior, por exemplo de madeira resistente.

No caso de furo, substitua o pneu o mais rápido possível.

Um pneu furado ou avariado deve ser examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



- Retire a calota (consulte a página anterior);

- Antes de erguer o veículo com o macaco, afrouxe meia-volta os parafusos (prisioneiros de roda) utilizando a chave de roda (1), colocado a mesma de forma que o esforço seja exercido no sentido anti-horário, conforme a figura;

- Para levantar o veículo, é necessário colocar o macaco horizontalmente: A cabeça do macaco (2) deve ser colocada na parte inferior da carroceria, no ponto indicado e mais próximo da roda a ser substituida. A pequena alça da cabeça do macaco deve estar dentro do orifício existente na base da carroceria;

- Acione o macaco até retirar levemente a roda do solo;

- Retire os parafusos da roda;

- Retire a roda;

- Coloque o estepe no cubo central e gire-o até alinhar os furos da roda com os furos no cubo de roda;

- Aperte os parafusos com a chave de roda;

- Abaixe o macaco até as rodas estarem no solo e reaperte os parafusos;

Tenha sempre um par de luvas de trabalho e um pano para limpar as mãos, junto com o estepe.

PNEUS

Segurança pneus - rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e o solo, devem ser mantidos em bom estado de conservação.

Atente para as norma previstas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

Caso tenha necessidade de substituir os pneus de seu veículo, utilize sempre pneus no mesmo eixo (dianteiro ou traseiro) de mesmo modelo, marca, e tipo, e preferencialmente no veículo inteiro. Além disto os pneus no mesmo eixo devem possuir aproximadamente o mesmo desgaste.

Utilize somente pneus idênticos aos originais e de fabricantes e modelos recomendados pela RENAULT.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar profundidade suficiente para garantir um rodar seguro.

Os pneus homologados pela RENAULT incluem indicador de desgaste (1), constituído por ressaltos incorporados aos sulcos do pneu.

Quando as bandas de rodagem se desgastarem até o nível dos indicadores, estes tornam-se visíveis.

Neste ponto é necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é de no máximo 1,6mm, o que significa má aderência em piso molhado e limite de legalidade.

Incidentes de condução, como toque na guia (meio-fio), podem causar danos à roda e ao pneu.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, em especial com muito calor, e condução freqüente em caminhos mal conservados ocasionam a deterioração mais rápida dos pneus e podem comprometer a segurança.

PNEUS (continuação)

Pressões de enchimento

É importante verificar e respeitar as pressões de enchimento (inclusive do estepe).

Consulte o capítulo inicial deste manual para os valores de pressão.

Pressão inadequada

Provocam o desgaste prematuro e aquecimento anormal dos pneus, com todas as conseqüências que possam decorrer no plano da segurança, como:

- Má aderência na estrada;
- Risco de estouro ou de soltura da carcaça.

Consulte o parágrafo referente à pressão dos pneus neste manual.

As pressões devem ser verificadas a frio: Não leve em consideração os valores mais altos que possam ser atingidos após um percurso sob altas temperaturas.
Caso a verificação não possa ser realizada com o pneu frio, acrescentar ao valor recomendado de 0.2 a 0.3 Bar (3 a 5 PSI)

Nunca diminua a pressão quando o pneu estiver quente.

Rodízio dos pneus

Este procedimento não é aconselhado. Sempre utilize somente pneus com condições de circulação

Estepe

Consulte os parágrafos correspondentes nas páginas anteriores

Substituição dos pneus

Por motivo de segurança esta operação deve ser realizada exclusivamente por um especialista.

A substituição dos pneus originais por outros de dimensões ou marcas diferentes poderá:

- Pôr em risco a conformidade do seu veículo quanto à legislação em vigor;
- Modificar o comportamento do veículo em curvas;
- Tornar a direção mais pesada;
- Aumentar o consumo de combustível e o ruído dos pneus;
- Impossibilitar a instalação de correntes.

PNEUS (continuação)

Precauções de inverno

- Correntes
Por motivo de segurança, é proibido montar correntes no eixo traseiro do veículo.
A montagem de pneus de dimensões superiores às originais impossibilita a utilização de correntes.

- Pneus de "neve" ou "borracha térmica"

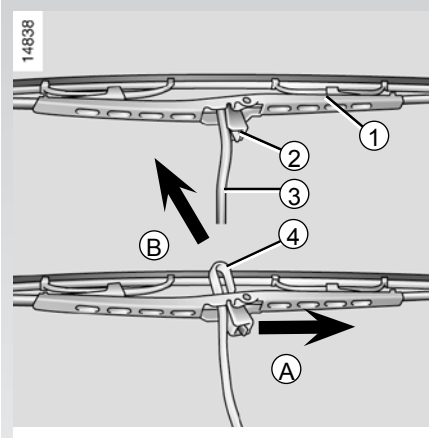
Apesar de não serem comercializados no Brasil, é importante saber, caso viaje para o exterior com seu veículo RENAULT, que existem pneus específicos para utilização na neve. Esses pneus não apresentam o mesmo desempenho que os pneus convencionais.
Aconselhamos equipar as quatro rodas do veículo sempre com o mesmo tipo de pneus, a fim de otimizar a capacidade de aderência do veículo.

Nota: Ressaltamos que estes pneus possuem por vezes:
- Um sentido de rodagem;
- Um índice de velocidade máxima que pode ser diferente da velocidade máxima que seu veículo pode atingir.

Características do veículo, como estabilidade e frenagem, podem ser alteradas pela baixa aderência do solo em condições de gelo e neve.
Dirija sempre com atenção e diminua a velocidade caso sinta mudança no comportamento do veículo.

Em quaisquer dos casos, consulte a sua Concessionária RENAULT, que saberá indicar a escolha dos equipamentos mais adequados ao seu veículo.

LIMPADOR DE PÁRA-BRISA (substituição das palhetas)



Substituição de palhetas do pára-brisa (1)

- Levante o braço do limpador (3).
- Gire a palheta até a posição horizontal.
- Pressione a lingueta (2) e faça a palheta deslizar para baixo, até liberar o gancho (4) do braço.
- Faça a palheta deslizar na direção do lado (A) e em seguida para cima (B), liberando a palheta.

Montagem das palhetas

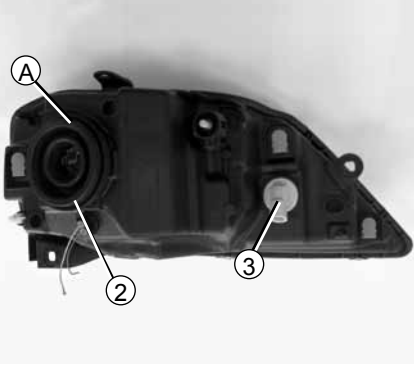
Proceda no sentido inverso ao da remoção. Certifique-se do correto travamento da palheta.

Limpe regularmente as palhetas e as lanternas de seu veículo.

Com temperaturas muito frias, verifique se as palhetas dos limpadores de pára-brisa não estão imobilizadas pelo gelo (risco de superaquecimento do motor).

- Verifique o estado das palhetas. Elas devem ser substituídas assim que a sua eficiência diminuir.

LUZES DIANTEIRAS: substituição de lâmpadas.



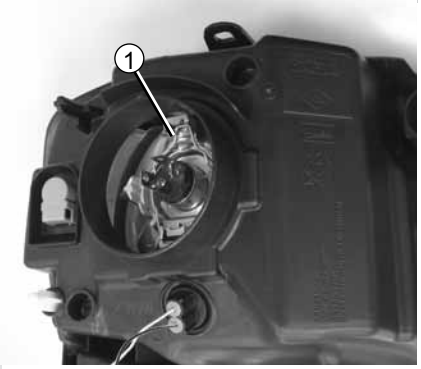
Lanterna de posição dianteira

Gire o soquete (2) no sentido anti-horário e puxe-o.
Tipo da lâmpada : W5W.

Luz indicadora de direção (seta)

Gire o soquete (3) um quarto de volta no sentido horário e puxe-o.
Para remover a lâmpada do soquete, pressione e gire-a no sentido anti-horário.
Tipo de lâmpada: PY21W.

As lâmpadas estão submetidas à pressão interna. Cuidado ao substituí-las.



Farol de luz alta e farol de luz baixa

Retire o conector da lâmpada.
Retire a coifa (A).
Retire a trava (1) e puxe a lâmpada.

Tipo da lâmpada: H4

Não toque no bulbo da lâmpada. Segure-a pelo soquete.

Os faróis são equipados com lentes fabricadas em material plástico, sendo portanto imperativo o uso de lâmpadas H4 (A utilização de outro tipo de lâmpada pode causar a degradação dos faróis.

Farol de neblina

Para substituição da lâmpada consulte sua concessionária RENAULT.
Tipo de lâmpada: H16

Faróis adicionais

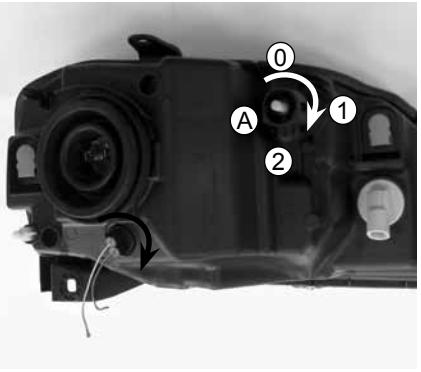
Caso deseje equipar seu veículo com faróis adicionais consulte seu concessionário RENAULT.

Quando for viajar, é aconselhável levar sempre um jogo de lâmpadas reserva em seu veículo.

AJUSTE DA ALTURA DOS FARÓIS

	0
	0
	1
	2
	2

A regulagem na altura dos faróis é um item de segurança.
Ela melhora a visibilidade do condutor e evita ofuscamento do condutor que vem em sentido contrário.
Mantenha sempre seus faróis regulados.



Ajuste da altura do farol
Os faróis dianteiros devem ser ajustados em função da carga transportada no veículo.
Ajuste a altura girando o controle (A) conforme a figura.

LIMPEZA DOS FARÓIS

Limpeza dos faróis
Os faróis são equipados com lentes fabricadas em material plástico que exigem o uso de um pano macio.

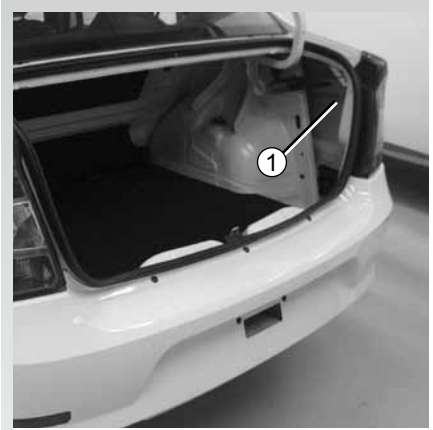
Caso não seja suficiente, umedeça o pano em água com sabão neutro, e depois outro pano macio umedecido apenas em água.

Termine a limpeza com um pano seco.

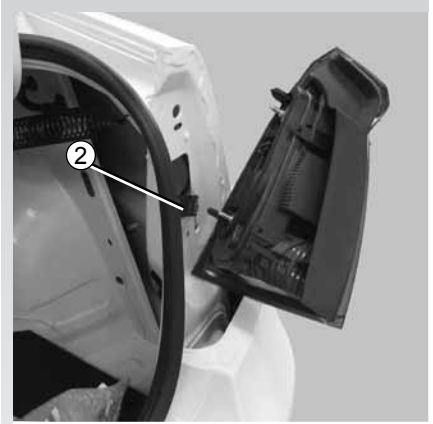
É proibido utilizar produtos que contenham Álcool.

Toda intervenção (ou modificação) no circuito elétrico deve ser efetuada por um agente RENAULT, já que uma conexão incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica.

LUZES TRASEIRAS: substituição das lâmpadas

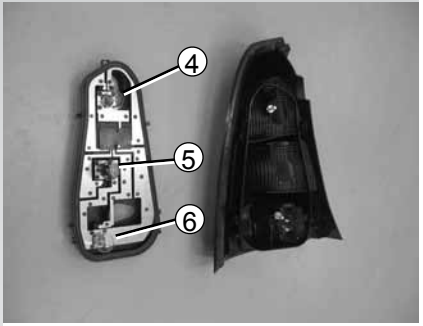


Desaperte os parafusos (1) e retire a lanterna traseira inteira.



Solte o conector (2) para retirar a lanterna.

LUZES TRASEIRAS: Substituição das lâmpadas (continuação)



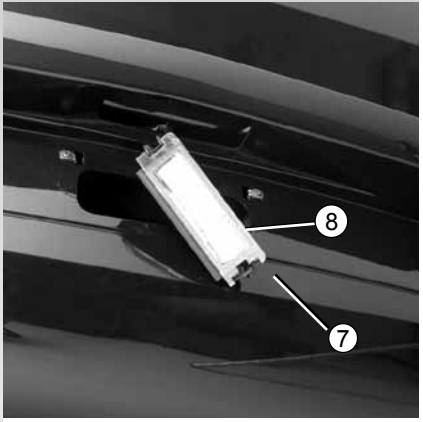
(4) Luz de posição e freio
Tipo da lâmpada: P21/5W

(5) Luz de direção
Tipo da lâmpada: PY21W

(6) Luz de marcha ré
Tipo da lâmpada: P21W

As lâmpadas estão submetidas à pressões internas e podem romper-se quando forem retiradas, cuidado, risco de acidente.

LUZES TRASEIRAS: Substituição das lâmpadas (continuação)



Iluminação de placa

Solte-a cuidadosamente com auxílio de uma chave de fendas.

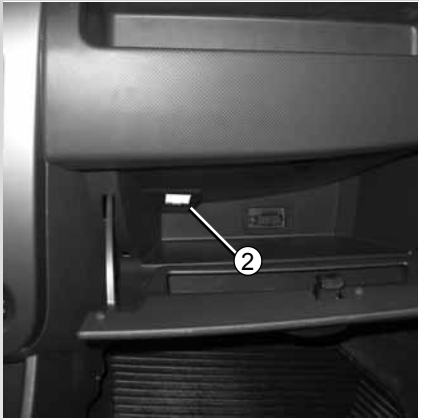
Para retirar a lâmpada (8), solte a lente (7).

Tipo de lâmpada: W 5 W.

ILUMINAÇÃO INTERNA: substituição das lâmpadas

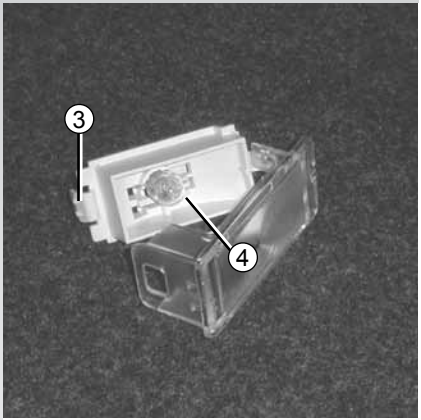
Luz de cortesia
Remova a lente (1) utilizando delicadamente uma chave de fendas.

Tipo de lâmpada: W5W.



Iluminação do porta-luvas (disponível para algumas versões).

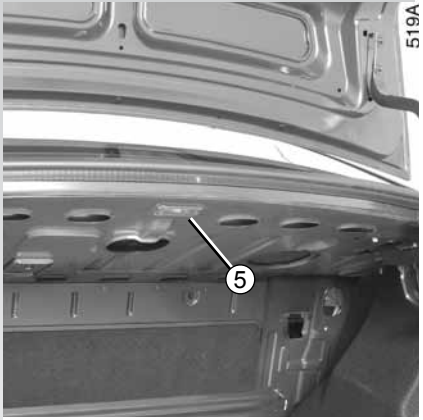
Remova do suporte (2) a iluminação utilizando delicadamente uma chave de fendas.



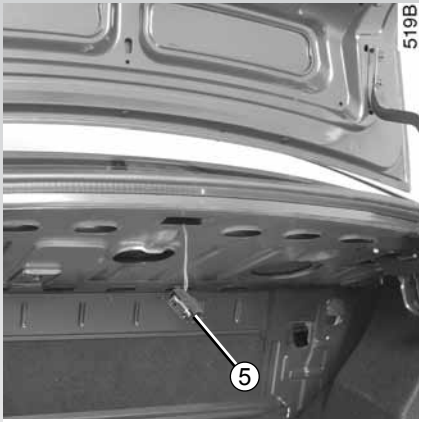
Pressione a lingueta (3) para soltar o difusor e alcançar a lâmpada (4).

Tipo de lâmpada: W5W.

ILUMINAÇÃO DO PORTA-MALAS: substituição das lâmpadas

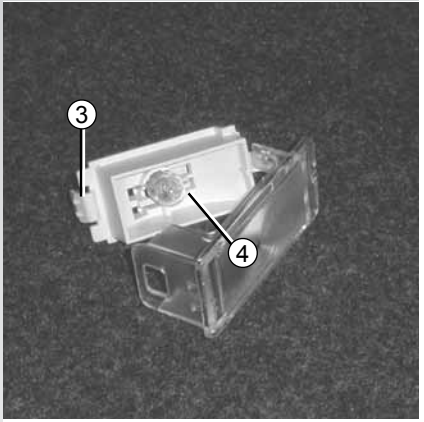


Iluminação do porta-malas (disponível em algumas versões).
Remova a iluminação (5) pressionando com uma chave de fendas a lingueta lateral.



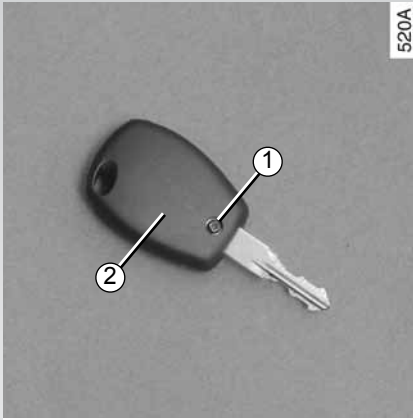
Desconecte a iluminação (5).

As lâmpadas estão submetidas à pressão interna e podem romper-se quando forem retiradas, cuidado, há risco de acidente.



Pressione a lingueta (5) para soltar o difusor e alcançar a lâmpada (6).
Tipo de lâmpada: W5W.

CONTROLE REMOTO: Pilha

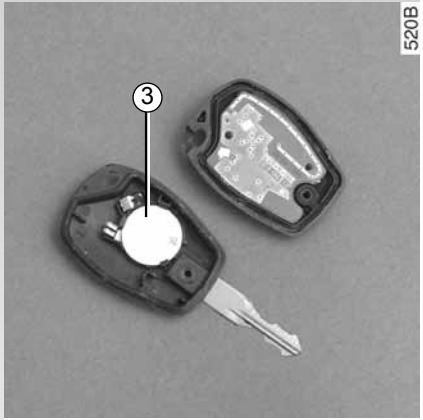


Substituição da pilha (bateria)

Desaperte o parafuso (1) e depois solte a tampa (2).

As pilhas estão disponíveis em seu representante RENAULT. A vida útil das pilhas é de aproximadamente dois anos.

Entre o bloqueio e o desbloqueio das portas é necessário aproximadamente um segundo.



Substitua a pilha (3) atentando para a polaridade gravada na tampa

Nota: Ao substituir a pilha não se aconselha tocar o circuito eletrônico situado na tampa da chave.

Não descarte no lixo normal as pilhas usadas. Entregue-as em uma instituição capacitada para o descarte e reciclagem. Proteja o meio ambiente!

BATERIA: Avaria

Para evitar qualquer risco de faísca:

- Assegure-se de que os "consumidores de energia" (luzes de teto, etc...) estejam desligados, antes de conectar ou desconectar os bornes da bateria;
- Ao deixar a bateria carregando, desligue o carregador antes de desconectar ou conectar novamente a bateria.
- Não coloque objetos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes;
- Após desligar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desconectar a bateria;
- Ao voltar a conectar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.

Movimente a bateria com cuidado, ela contém ácido sulfúrico o qual não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isto ocorrer lave a zona atingida com água abundante.

Mantenha todos os elementos da bateria longe das chamas: há risco de explosão.

Nas intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer momento.

Ligação de um carregador

Desligue impreterivelmente (motor parado) os dois cabos da bateria.
Não desligue a bateria com o motor em funcionamento. Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria utilizada.

Só uma bateria bem carregada e bem cuidada poderá ter uma vida longa e proporcionar a partida normal do motor.

A bateria deve ser conservada limpa e seca e os bornes e braçadeiras devem estar limpos e lubrificados com um produto antiácido.

Mande verificar frequentemente a capacidade de carga da bateria do seu veículo:

- Se for utilizado em percursos curtos (circuito urbano);
- Quando a temperatura externa baixar (diminuição da capacidade de carga). Com tempo frio, utilize apenas o equipamento elétrico necessário;
- No caso de um consumo anormal de eletrólito.
- A capacidade diminui naturalmente devido a certos «consumidores permanentes» (relógio, acessórios pós-venda).

Se houver muitos acessórios instalados no veículo, ligue-os em «após-contato» (ou seja, que sejam utilizados somente com o motor ligado). Se isso não for possível, é preferível equipar o veículo com uma bateria de maior capacidade nominal. Consulte o seu Concessionário RENAULT.

Em caso de imobilização prolongada do veículo, desligue a bateria e recarregue-a regularmente, sobretudo em tempo frio. Terminada a imobilização, pode ser necessário reprogramar os aparelhos com memória (rádio). A bateria deve ser guardada em local seco, fresco e ao abrigo do gelo.

Algumas baterias podem apresentar certas especificidades com respeito à carga. Consulte um Concessionário RENAULT.

Evite riscos de faíscas que possam originar uma explosão imediata e proceda à carga da bateria em local arejado. Existe o perigo de lesões graves.

BATERIA: avaria (continuação)

Partida do motor com a bateria de outro veículos

Se, para pôr o motor em funcionamento, for necessária a energia de outra bateria, proceda da seguinte forma:

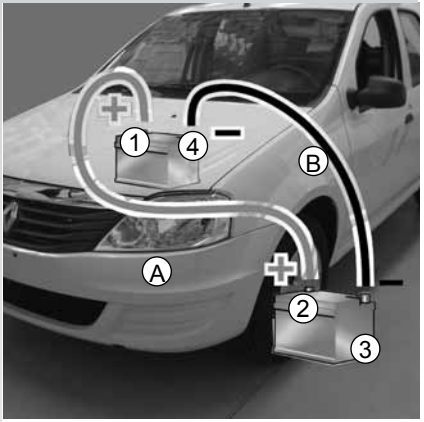
Adquira cabos elétricos apropriados junto a sua Concessionária RENAULT ou, se já os tiver, certifique-se de que estejam em bom estado.

As duas baterias devem ter a mesma tensão nominal: 12 V. A bateria que fornece a energia deve ter uma capacidade (ampère-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Uma bateria não deve ser alimentada se estiver gelada.

Assegure-se de que não há nenhum contato entre os dois veículos (risco de curto-circuito, ao ligar os pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem conectada.

Desligue a ignição do seu veículo.
O motor do veículo que fornece a energia deve estar funcionando em rotação moderada.



Fixe o cabo positivo (+) (A) ao borne (+) (1) da bateria descarregada e, em seguida, ao borne (+) (2) da bateria que fornece a energia.

Fixe o cabo negativo (–) (B) ao borne (–) (3) da bateria doadora e, em seguida, ao borne (–) (4) da bateria descarregada.

Certifique-se de que não existe nenhum contato entre os cabos (A) e (B) e que o cabo (A) (+) não está em contato com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.
Dê a partida do motor normalmente. Assim que o motor começar a funcionar desligue os cabos (A) e (B) na ordem invertida (4-3-2-1).

BATERIA: reciclagem obrigatória

Devolva a bateria usada ao concessionário no ato da troca.
Conforme resolução Conama 401/2008 de 04/01/2008.

TODO CONSUMIDOR/USUÁRIO FINAL É OBRIGADO A DEVOLVER SUA BATERIA USADA A UM PONTO DE VENDA. NÃO A DESCARTE NO LIXO.

OS PONTOS DE VENDA SÃO OBRIGADOS A ACEITAR A DEVOLUÇÃO DE SUA BATERIA USADA, BEM COMO ARMAZENÁ-LA EM LOCAL ADEQUADO E A DEVOLVÊ-LA AO FABRICANTE PARA RECICLAGEM.

Composição Básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

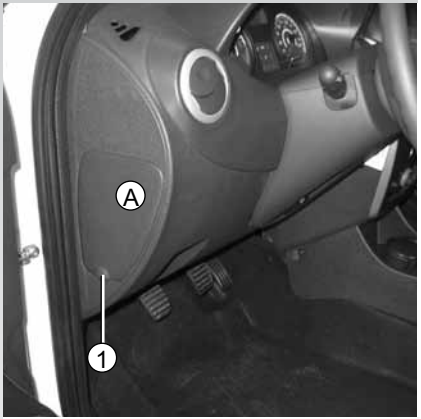
Riscos do contato com a solução ácida e com o Chumbo:

A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

A reciclagem obrigatória também se aplica para as pilhas do controle remoto de abertura das portas.

FUSÍVEIS



Compartimento dos fusíveis 2
Se algum dos equipamentos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis. Certifique-se também de que os conectores dos aparelhos estão corretamente ligados. Em caso de curto-circuito, solte a porca-borboleta que fixa um dos bornes para isolar a bateria.

Abra a tampa (A) para ter acesso ao compartimento de fusíveis.

A identificação dos fusíveis aparece em uma etiqueta colada internamente à tampa (1), (em detalhe na página seguinte).
Não utilizar os espaços livres para fusíveis.

Verifique o fusível e substitua-o, se necessário, por outro da mesma capacidade.

Uma boa precaução:
Adquira, no seu Concessionário RENAULT, um conjunto de fusíveis e outro de lâmpadas.

FUSÍVEIS (continuação)

Identificação dos fusíveis (a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo).

	ABS		Buzina		Air bag
	Rádio	UCH	Alimentação da central eletrônica		Luz alta direita
STOP	Luzes de freio e luz de ré		Levantador de vidros dianteiros elétricos		Luz alta esquerda
	Ar condicionado		Iluminação interna (luz de cortesia)		Luz baixa esquerda
	Luz de neblina		Retrovisor de controle elétrico		Luz baixa direita
	Painel de instrumentos / Injeção		Aquecimento		Lanterna direita
	Limpador de pára-brisa		Reboque		Lanterna esquerda
	Trava elétrica das portas				Levantador de vidros traseiro
	Desembaçador do vidro traseiro				Caixa de câmbio automática
	Pré-equipamento de alarme				

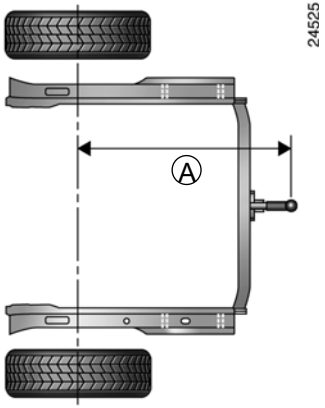
REBOCANDO O VEÍCULO: Caso de pane

E aconselhável, sempre, utilizar um serviço de reboque para rebocar o veículo. Desta-forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras ou, ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

Quando o motor está desligado, os sistemas de auxílio à frenagem e direção não estarão funcionando.

Respeite a legislação de transito.

REBOCANDO: reboque



A = 918 mm.

Distância entre o eixo e o ponto de reboque.

Carga admitida no engate do reboque, peso máximo de reboque com e sem freio:

Consulte o parágrafo "Pesos" no capítulo 6.

Para a montagem do reboque e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

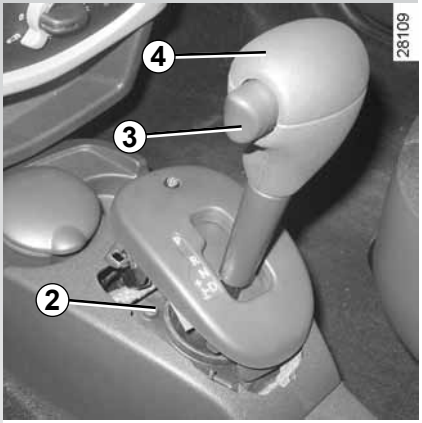
Guarde este manual junto com os outros documentos do veículo.

Respeite a legislação de trânsito vigente sobre procedimentos de reboque. Nunca ultrapasse o peso máximo rebocável admitido. Consulte seu concessionário RENAULT.

Rebocar um veículo com caixa de câmbio automática

Quando o motor está desligado, a caixa de câmbio deixa de ser lubrificada. Por isso, preferencialmente, o veículo deve ser transportado sobre uma plataforma ou, então, rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição de ponto morto **N** e em um percurso máximo de 50 km.

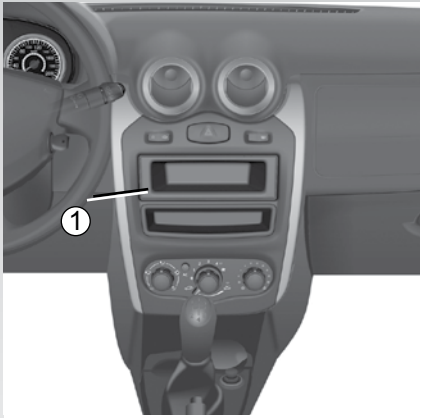


Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal do freio, é possível liberar manualmente a alavanca.

Para isto, desencaixe a proteção na base da alavanca.

Pressione simultaneamente o botão ***2*** visível no fole e o botão de destravamento ***3*** situado na alavanca ***4***.

PRÉ-EQUIPAMENTO PARA O RÁDIO



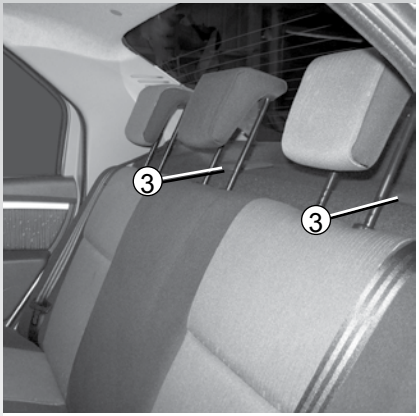
Localização do rádio 1:
Ainda que não esteja equipado com um sistema de áudio, seu veículo dispõe de um equipamento prévio com espaços previstos para:

- rádio 1;
- alto-falantes dianteiros 2;
- altos-falantes traseiros 3.

Para instalar um equipamento, consulte uma Oficina Autorizada.

Alto-falantes dianteiros:

Desencaixe a cobertura (2), com o uso de uma ferramenta (como uma chave de fenda pequena).



Alto-falantes traseiros (3):

Localizados nas portas traseiras ou na tampa traseira.

- Em todos os casos, siga as orientações de montagem do fabricante do equipamento.

- As especificações dos suportes e fiação (disponível nas concessionárias RENAULT) pode variar e depende do equipamento de seu veículo e o tipo de rádio.
Contate seu concessionário RENAULT para descobrir os números de referência corretos.

- Toda e qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo ou do rádio deve ser realizada por um concessionário RENAULT. Um sistema incorretamente conectado pode resultar em dano ao sistema elétrico e aos componentes conectados a ele.

ACESSÓRIOS

Antes de instalar um aparelho elétrico ou eletrônico (em particular para emissores / receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena, etc...), assegure-se de que é compatível com seu veículo.

Para isso, solicite orientação de uma Oficina Autorizada

Utilização de aparelhos transmissores/receptores (celulares, rádios Faixa Cidadão).

Os Celulares e aparelhos Faixa Cidadão equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo original.

Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas externas.

Além disso, lembramos que é necessário respeitar a legislação local em vigor sobre a utilização desses aparelhos.

Montagem pós-venda de acessórios.

Se desejar instalar acessórios no veículo: consulte uma Oficina Autorizada.

Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que possam afetar a sua segurança, aconselhamos a utilizar acessórios homologados, adaptados ao seu veículo e que são os únicos garantidos pelo fabricante.

Se desejar utilizar uma barra antifurto, fixe-a exclusivamente no pedal de freio.

Acessórios elétricos e eletrônicos

- Instale somente acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts.

Há risco de incêncio.

- qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo somente pode ser executada em uma Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos órgãos que estão ligados a ele;

- em caso de montagem pós-venda de equipamento elétrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Se você seguiu regularmente o programa de manutenção RENAULT, o seu veículo não deverá apresentar problemas que o mantenham imobilizado. As orientações abaixo permitirão fazê-lo funcionar rapidamente, ainda que de forma provisória, até que seja possível levar o veículo a um Concessionário RENAULT.

Ao acionar o motor de partida	CAUSAS	O QUE FAZER
- Nada acontece: os indicadores não se acendem e o motor não funciona.	Cabo da bateria desligado ou terminais e bornes oxidados.	Verifique o contato dos terminais: raspe-os e limpe-os, se estiverem oxidados, e reaperte-os.
	Bateria descarregada.	Ligue a bateria a uma outra.
	Bateria avariada.	Substitua a bateria.
- Os indicadores enfraquecem e o motor de partida funciona muito lentamente.	Terminais da bateria mal-apertados. Bornes da bateria oxidados.	Verifique os contato dos terminais: Raspe-os e limpe-os, se estiverem oxidados e reaperte-os.
	Bateria descarregada.	Ligue a bateria a uma outra.
- O motor dá a partida dificilmente com tempo úmido ou após lavagem.	Má ignição: umidade no sistema de ignição.	Seque os cabos das velas e bobina.
- O motor dá a partida dificilmente a quente.	Má carburação (bolhas de gás no circuito).	Deixe arrefecer o motor.
	Falta de compressão.	Consulte um Concessionário RENAULT.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (continuação)

Ao acionar o motor de partida	CAUSAS	O QUE FAZER
- O motor roda, mas não dá partida ou funciona dificilmente a frio.	Antiarranque em funcionamento.	Consulte o capítulo «Sistema Antiarranque».
	Procedimento incorreto ao dar a partida do motor.	Consulte o capítulo «Partida do Motor».
	ou	
	Má alimentação de combustível ou má ignição.	Se o motor não der a partida, não insista.
- Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Consulte um Concessionário RENAULT.
		Verifique a pressão dos pneus. Se essa não for a causa, consulte um Concessionário RENAULT.
- Borbulhas no vaso de expansão.	Avaria mecânica: junta de cabeçote queimada, bomba de água defeituosa.	Desligue o motor. Consulte um Concessionário RENAULT.
	Hélice do radiador parada ou avariada.	Consulte um Concessionário RENAULT.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (continuação)

Na estrada	CAUSAS	O QUE FAZER
- Fumaça branca anormal no escape.	Avaria mecânica: junta de cabeçote deteriorada.	Desligue o motor. Consulte um Concessionário RENAULT.
- Fumaça no compartimento do motor.	Curto-circuito.	Desligue o motor, a ignição e a bateria.
	Tubulação do circuito de refrigeração defeituosa	Consulte um Concessionário RENAULT.
O indicador de pressão de óleo acende-se - Ao fazer uma curva ou frear; - Em marcha lenta;	Nível de óleo demasiado baixo. Pressão de óleo baixa.	Reponha o óleo até o nível. Dirija-se ao Concessionário RENAULT mais próximo.
- Demora a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão de óleo.	Dirija-se ao Concessionário RENAULT.
- O motor tem falta de potência.	Filtro de ar sujo. Falta de alimentação de combustível Velas defeituosas, mal calibradas.	Substitua o elemento filtrante. Verifique o nível de combustível. Consulte um Concessionário RENAULT.
- A marcha lenta é instável ou o motor se desliga.	Falta de compressão (velas, ignição, tomada de ar).	Consulte um Concessionário RENAULT.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (continuação)

Na estrada	CAUSAS	O QUE FAZER
- A direção torna-se dura.	Correia partida. Falta de óleo na bomba.	Substitua a correia. Acrescente óleo (ver «manutenção»). Se o problema persistir, Consulte o seu Concessionário RENAULT.
- O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de arrefecimento acende-se (ou o ponteiro do indicador situa-se na zona mais alta do marcador de temperatura).	Bomba de água, correia com folga ou partida, avaria do ventilador.	Pare o veículo. Desligue o motor. Consulte um Concessionário RENAULT.
	Vazamento de água.	Verifique o estado da tubulação e o aperto das braçadeiras. Verifique o vaso de expansão: deve conter líquido. Caso contrário, reponha até o nível (depois de ter deixado arrefecer). Tome todas as precauções para não se queimar. Esta solução é provisória. Dirija-se ao seu Concessionário RENAULT logo que possível.

Radiador No caso de falta significativa de água, não se esqueça de que nunca se deve acrescentar água fria se o motor estiver quente. Os pequenos acréscimos devem ser feitos pelo vaso de expansão. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado no esvaziamento, mesmo que parcial, do sistema de arrefecimento, este deve ser completado com mistura nova convenientemente dosada. Lembramos que é imprescindível utilizar apenas produtos recomendados pelos nossos Serviços Técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (continuação)

Sistema elétrico		CAUSAS	O QUE FAZER
- O limpador do pára-brisa não funciona.		Palhetas coladas.	Descole as palhetas.
		Fusíveis queimados (intermitente, parada fixa).	Substitua-os.
		Avaria do motor do limpador.	Consulte um Concessionário RENAULT.
- Intermitência mais rápida dos indicadores de pisca-piscas.		- Lâmpada queimada;	Substitua a lâmpada.
		- Fio de alimentação ou conector mal ligados;	Ligue-o corretamente.
- Os pisca-piscas não funcionam.	De um só lado:	- Ligação à massa defeituosa.	Identifique o fio de massa que está ligado a uma parte metálica; raspe a ponta do fio de massa e volte a ligá-lo cuidadosamente.
	Dos dois lados:	- Fusível queimado;	Substitua-o.
		- Central de pisca-piscas avariada.	Para substituí-lo, consulte um Concessionário RENAULT.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (continuação)

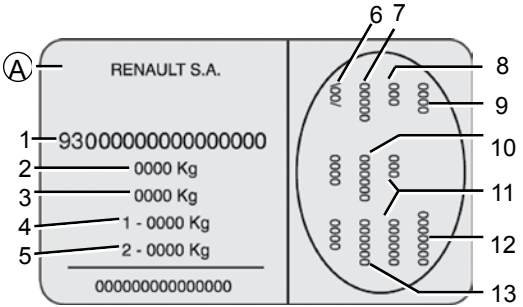
		CAUSAS	O QUE FAZER
- Os faróis não funcionam.	Um só:	- Lâmpada queimada;	Substitua-a.
		- Fio desligado ou conector mal posicionado;	Verifique e ligue o fio ou o conector.
		- Ligação à massa defeituosa.	Ver o ponto anterior.
	Os dois:	- O circuito é protegido por um fusível,	Verifique-o e substitua-o, se necessário.
- Vestígios de vapor de água nos faróis.		Isto não é uma anomalia. O vapor de água nos faróis é um fenômeno natural devido às variações de temperatura. Desaparecerá assim que os faróis forem utilizados.	

Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação ..... 6.02 - 6.03
Características dos motores 6.04
Dimensões 6.05
Massas / Cargas rebocáveis ..... 6.06 - 6.07
Peças de reposição 6.08

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO

A- Placa do fabricante
As informações contidas na placa do fabricante A (lado direito) devem constar em todos os documentos onde o veículo deva ser identificado.



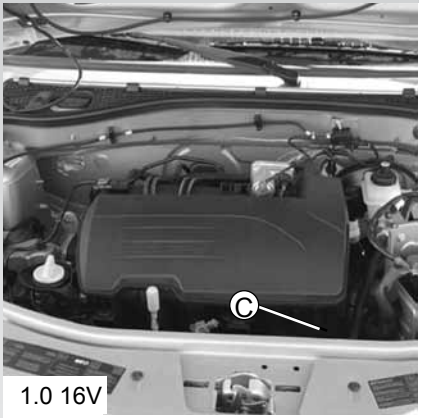
A - Placa do fabricante

1 Número de identificação (VIN). (Este mesmo número aparece no pára-brisa dianteiro B).
2 (Massa Total Máximo Autorizado do veículo).
3 (Massa Total Rodante = veículo carregado e com reboque).
4 Massa máxima (eixo dianteiro).
5 Massa máxima (eixo traseiro).

No pára-brisa (B) encontra-se marcado o número de chassis do veículo

6 Características técnicas do veículo.
7 Referência da pintura.
8 Nível de equipamento.
9 Tipo de veículo.
10 Código do revestimento assentos.
11 Complemento de definição do equipamento.
12 Número de fabricação.
13 Código acabamento interno.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO (continuação)



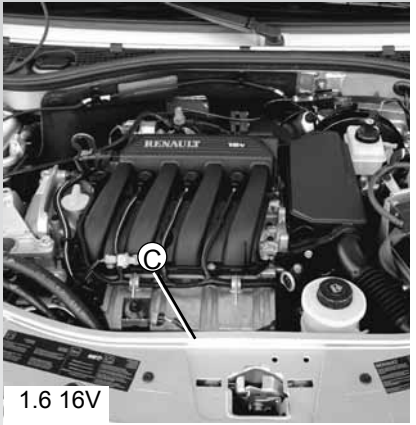
1.0 16V

A identificação (C) que aparece gravada no motor, deve aparecer em todas as solicitações e pedidos

1.6 8V

C - Placa do motor ou etiqueta do motor. (A localização varia em função do motor)

Tipo do motor
Índice do motor
Número do motor



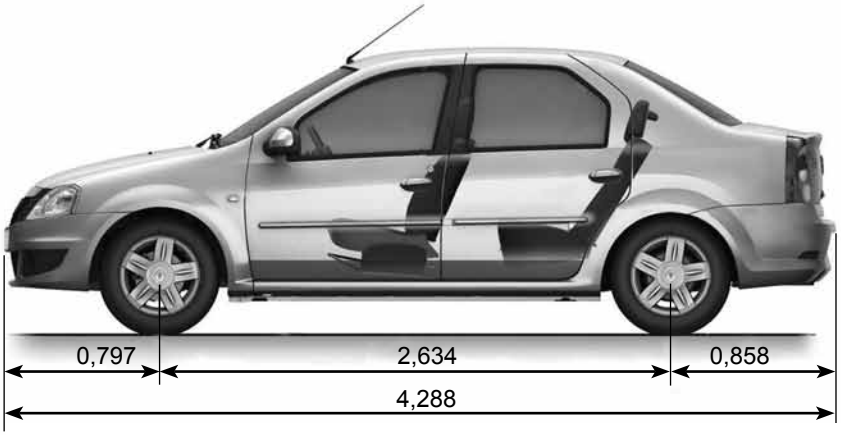
1.6 16V

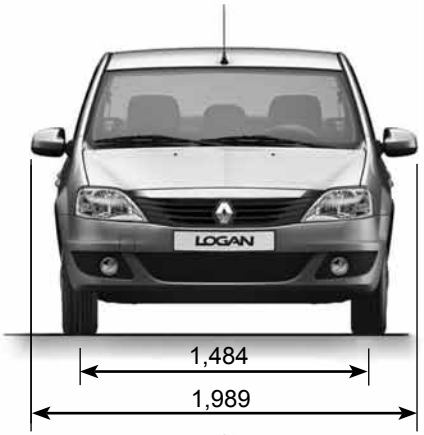
CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	1.0 16V Flex	1.6 8V Flex	1.6 16V Flex
Tipo de motor (Indicado na placa do motor)	D4D	K7M	K4M
Cilindrada (cm^3)	998	1598	1598
Diâmetro x Curso (mm x mm)	69 x 66.8	79,5 x 80,5	79,5 x 80,5
Potência máxima **cv** Gasolina/álcool (RPM)	76/77 (5850 RPM)	95/105 (5250 RPM)	107/112 (5750 RPM)
Torque máximo **Nm** (**mkg**) / RPM Gasolina/álcool	97,3 (9,92) a 4350 RPM 99,0 (10,1) a 4350 RPM	135,5 (13,8) a 2850 RPM 147,0 (15) a 2850 RPM	148 (15,1) a 3750 RPM 152 (15,5) a 3750 RPM
Injeção	Multiponto		
Tipo de combustível Índice de octano	Utilize somente gasolina tipo C, Gasolina Aditivada ou Álcool Etílico Hidratado (etanol) ou qualquer proporção entre eles. Aceita também gasolina pura com octanagem superior a 95 octanos. O reservatório de partida a frio aceita somente Gasolina tipo C ou gasolina aditivada.		
Velas do motor	Utilize somente velas especificadas para o seu motor. Para informações sobre o tipo de vela para seu veículo consulte seu concessionário RENAULT. O uso de velas não homologadas pode provocar deterioração em seu motor.		
Limite máximo de ruído / rpm *	89,4 dB (A) / 4387	84,9 dB (A) / 3937	83,8 dB (A) / 4312
Emissão de CO em marcha lenta (%)	< 0.5%		

* Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores.

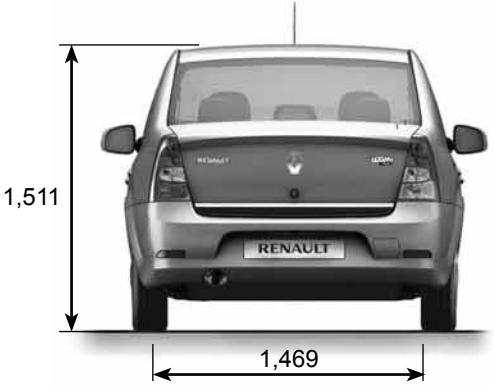
DIMENSÕES (em metros)





Diâmetro de giro

Entre muros 11m
Entre guias 10.5m



MASSAS (em kg)

Versões básicas (sem opcionais), sujeitas a variações no decorrer da série. Consulte o seu Concessionário RENAULT.

Versões		1.0 16V D4D Flex	1.6 8V K7M Flex	1.6 16V K4M BVA Flex
Massa do veículo vazio (tara) em ordem de marcha, sem motorista	Total Na frente Atrás	1025 618 407	1040 633 407	1117 710 407
Massa máxima autorizada por eixo do veículo	Na frente Atrás	774 696	781 689	884 733
Massa máxima do veículo autorizada com carga (massa Bruta)		1470	1470	1617
Massa máxima para reboque sem freio		550	555	595
Massa máxima para reboque com freio (1)	Somente o condutor	1100		
	Outros casos	750		
Massa total admissivel (= massa máxima autorizada com carga + reboque)		2600	2300	2400
Carga admitida no eixo do reboque		75		
Carga admitida no bagageiro de teto		80 (incluído bagageiro de teto)		

MASSAS (continuação)

(1) Carga rebocável (Reboque de carga, barco, etc...)

- É muito importante respeitar as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local. Para qualquer adaptação, dirija-se ao seu Concessionário RENAULT. Em todos os casos, a massa total admissivel (veículo reboque) nunca deve ser ultrapassada;
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. A RENAULT preconiza a redução da carga máxima de 10% a cada 1.000 metros.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO

As peças de reposição RENAULT são produzidas com base em rígidos critérios de qualidade, mantendo por isso o mesmo padrão encontrado nas peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças originais RENAULT garante a manutenção do desempenho de seu veículo. Além disso, as revisões e reparos feitos nas oficinas da Rede RENAULT, com peças originais, mantêm o seu veículo dentro das condições de garantia iniciais.

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

ABS 2.09
Acendedor de cigarros 3.12
Air Bag 1.13
Ajuste de altura do foco dos faróis dianteiros 5.11
Alarme 1.03
Alavanca seletora de marchas 2.08
Alto Falantes 5.25
Amaciamento 2.02
Anomalias de funcionamento .....5.27 - 5.32
Antiarranque 1.06
Antifurto Obrigatório.....1.06
Antipoluição 2.07
Apoio de cabeça 1.07
Ar-condicionado 3.06
Arrefecimento do motor 4.07
Assistência de direção 2.08
Avarias .....5.27 - 5.32

B

Banco traseiro 3.15
Bancos 1.07
Bateria .....4.09 e 5.18
Baterias do controle remoto 5.17
Bomba de assistência de direção 4.08
Buzina 1.40

C

Caixa de câmbio 2.08
Calota 5.04
Capacidade do tanque de combustível 1.42
Capô do motor 4.02

C

Características dos motores 6.04
Cargas rebocáveis 6.06
Catalizador 2.07
Chave de roda / Roda 5.03
Chaves 1.02
Cilindrada 6.04
Cintos de segurança 1.09
Cinzeiros 3.12
Climatização 3.04
Controle Remoto (pilhas) 5.17
Comandos do painel de instrumentos 1.26
Combustível (reabastecimento) 1.42
Compartimento de bagagem 3.17
Computador de bordo 1.34
Conselhos antipoluição e economia de combustível 2.07
Controle de gases de escape 2.07
Câmbio automático.....2.10 - 2.12

D

Desembaçador elétrico 1.41
Diâmetro de giro 6.05
Difusores de ar 3.03
Dimensões 6.05
Direção hidráulica 2.08

E

Economia de combustível 2.05
Elevação de pneus (troca de pneus) 5.05
Enchimento de pneus 0.04
Engate para reboque 5.23
Espelho de cortesia 3.11
Espelhos retrovisores 1.23
Estepe 5.02

ÍNDICE ALFABÉTICO

E
Extintor de incêndio 1.43
F
Faróis 5.10
Ferramentas 5.03
Filtro de ar 4.08
Filtro de óleo do motor 4.05
Fluído de freio 4.06
Freios de estacionamento 2.08
Fusíveis 5.21

H
Hodômetro 1.34
Hora (regulagem do relógio) 1.37

I
Identificação do veículo 6.02
Ignição 2.03
Iluminação Externa 1.38
Iluminação Interna 3.07
Incidentes (problemas de funcionamento) 5.27
Indicadores de controle 1.26
Instalação do rádio 5.25
Interruptores de vidro elétrico 3.10

J
Jogo de ferramentas 5.03

L
Lâmpadas 5.10
Lanternas 5.10
Lava-vidro 5.09

L
Lavagem do veículo 4.10
Levantador de vidros 3.10
Limpador do pára-brisa 5.09
Líquido de arrefecimento do motor 4.07
Luzes de freio 5.12
Luzes de marcha-ré 5.12
Luzes externas 1.38
Luzes internas 3.09

M
Macaco 5.03
Manivela 5.03
Manutenção da carroceria 4.10
Manutenção dos revestimentos internos 4.12
Manutenção mecânica 2.04
Marcha-ré 2.08
Marcha lenta 2.04
Massas 6.06
Meio ambiente 2.07
Motor (características) 6.04

N
Níveis 4.03
Nível de combustível 1.42
Nível de óleo do motor 4.03

O
Óleo do motor 4.03

P
Painel de instrumentos 1.26
Palheta dos limpadores de pára-brisa 5.09

ÍNDICE ALFABÉTICO

P

Pára-Sol 3.11
Partida do motor 2.03
Peças de reposição 6.08
Pilhas (controle remoto) 5.17
Pintura (manutenção) 4.10
Pisca-pisca 1.40
Placa do fabricante 6.02
Placa de identificação 6.03
Placa do motor 6.02
Pneus 5.06
Porta luvas 3.13
Porta objetos .....3.13 - 3.14
Portas 1.04
Posto de condução 1.24
Pré-equipamento para o rádio 5.24
Pressão dos pneus 0.04
Problemas de funcionamento 5.27

Q

Quadro de instrumentos 1.26

R

Radiador 4.07
Rádio 5.25
Reboque (carga) 6.06
Reboque (guincho) 5.23
Reboque (veículo câmbio automático).....5.25
Regulagem da altura da direção / altura do volante.....1.37
Regulagem da posição de condução 1.09
Regulagem dos bancos dianteiros 1.08
Relógio 1.37
Reservatórios:
Arrefecimento do motor 4.07
Fluído de direção hidráulica 4.08
Reservatório Fluído de freios .....4.06 e 2.09
Retrovisores 1.23
Rodas 5.04

S

Segurança das crianças 1.18
Sinal de luz 1.38
Sinalização 1.40
Sistema antiarranque 1.06
Sistema antibloqueio das rodas 2.09
Sistema de segurança complementar dos cintos 1.09
Substituição das lâmpadas 5.10
Substituição dos pneus 5.05
Substituição das palhetas do limpador de pára-brisa 5.09

T

Tampa do tanque de combustível 1.42
Tampa traseira 3.16
Tanque de combustível 1.42
Telecomando de travamento das portas 1.02
Travamento das portas 1.02
Triângulo de segurança 5.02
Troca de lâmpadas 5.10
Troca de marcha 2.08
Troca de Óleo 4.03
Troca de pneus 5.05

V

Ventilação 3.02
Vidros 1.41
Volante de direção .....1.24 - 1.37

SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente

RENAULT

0800.055.56.15

Ao ligar, tenha em mãos o documento do veículo.
e-mail: sac.brasil@renault.com
Caixa postal: 5333 / Cep. 80040-980

www.renault.com.br

RENAULT ao SEU lado

RENAULT

Assistance

24 horas

Consórcio

RENAULT

2ª a 6ª, das 8hs as 18hs

SAC

RENAULT

2ª a 6ª, das 8hs as 18:30hs
Sábado, das 9hs as 15hs

(www.renault.com.br)

999104643R – Janeiro 2012 – Edição em Português - Brasil